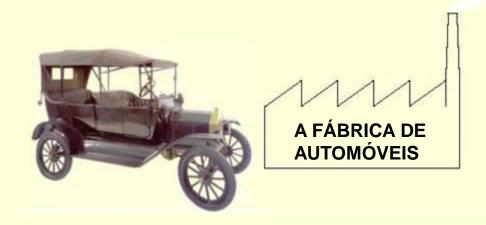
O SISTEMA ECONÔMICO ATUAL E AS ALTERNATIVAS

1ª PARTE

O capitalismo – a economia de mercado



O SISTEMA ECONÔMICO ATUAL E AS ALTERNATIVAS ESQUEMA GERAL (parte I - A fábrica de automóveis)

Os capitalistas lançam uma empresa comercial

Recrutamento de mão-de-obra

Produção

Apropriação da mais-valia

Concorrência

Diminuição do lucro

Racionalização, automatização da produção

Desempregados e pessoas ricas

Sobreprodução

Despedimentos

Paragem da produção e dos investimentos

Crise econômica

O Estado: medidas de apoio da economia

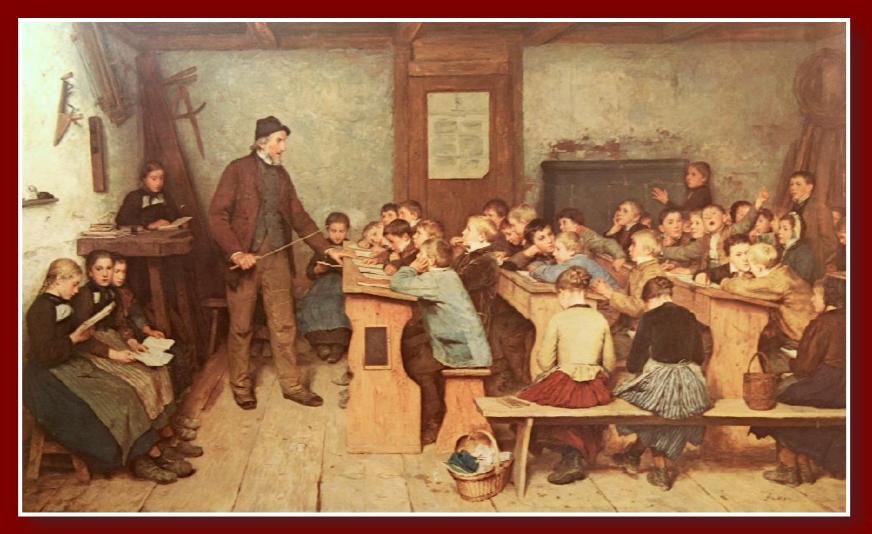
medidas anticíclicas e monetárias

encomendas do Estado

encomendas militares e mobilização

Guerras, destruições

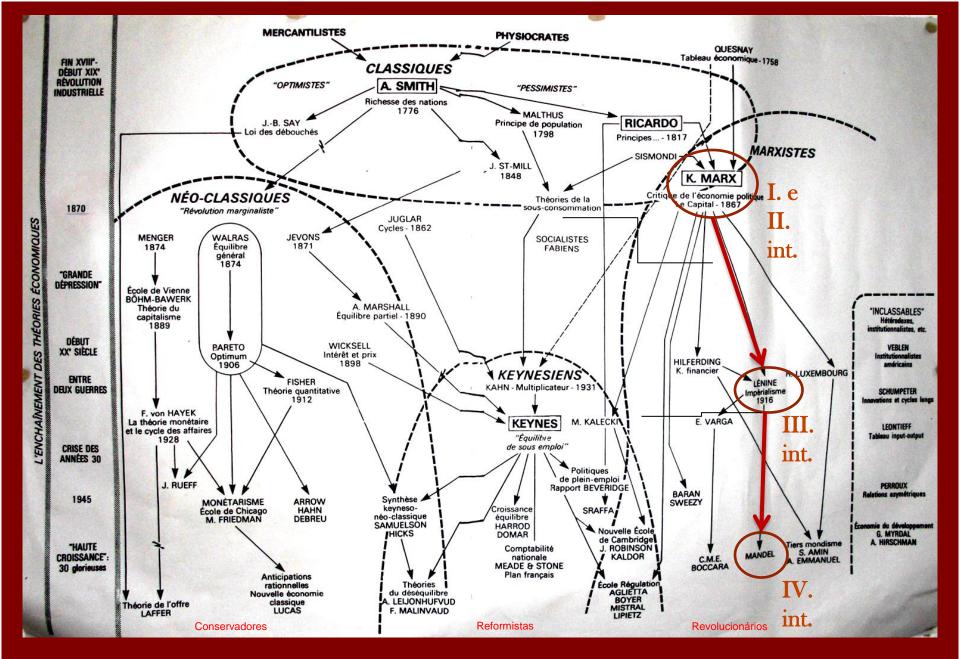
Reconstrução



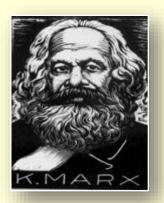
A transmissão do saber 1848

"A educação é a arma mais poderosa que pode ser usada para mudar o mundo" – Nelson Mandela





Karl Marx 1818 – 1883



Viveu os primeiros passos da revolução industrial Fez da filosofia uma ciência exacta para transformar o mundo

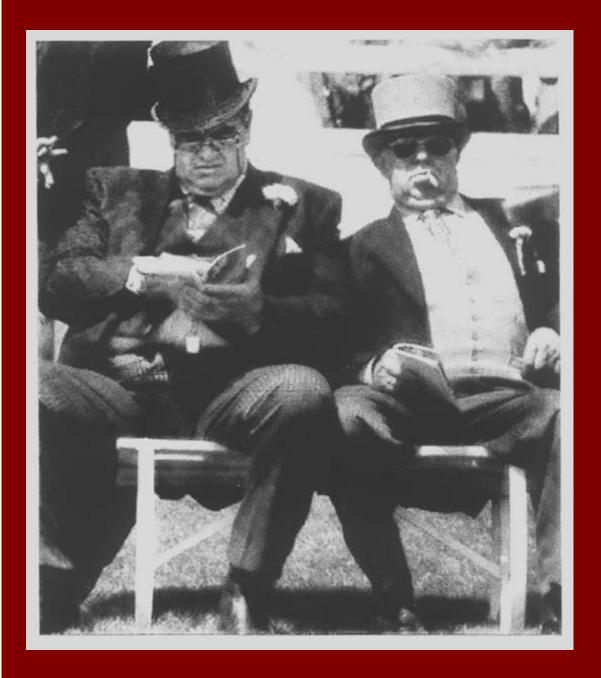
A filosofia (o materialismo dialéttico)

3 grandes ramos : — La doutrina econômica

O materialismo histórico de Marx e Engels

Alguns dos princípios fundamentais descobertos por Karl Marx :

- r
- A <u>propriedade privada</u> do solo e dos modos de produção
- divide a sociedade em <u>classes sociais</u>
 (burguesia e proletariado)
- em luta entre elas (<u>luta de classes</u>)
- Aqueles que n\u00e3o t\u00e8m dinheiro t\u00e8m de vender a sua for\u00e7a de trabalho.
- Aqueles que têm dinheiro podem comprar a força de trabalho e apropriar-se da mais-valia por ela criada



OS CAPITALISTAS

Para multiplicar o seu capital decidem construir e vender veículos automóveis









Antes da chegada dos carros









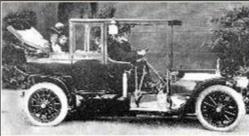














Automóveis do início do século XX



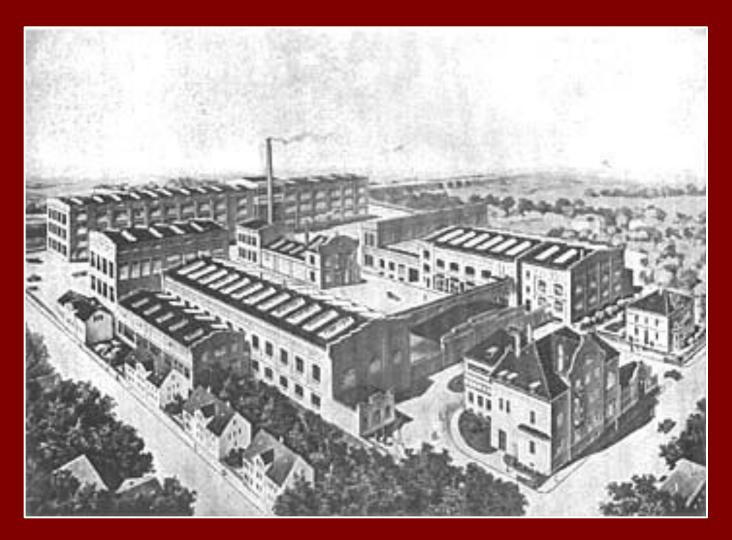






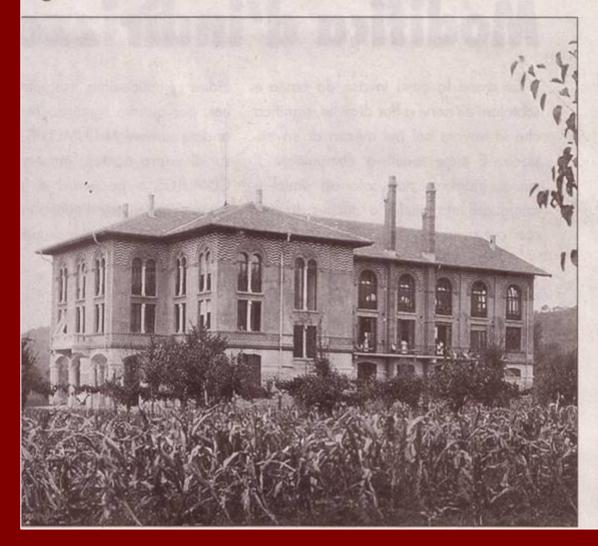


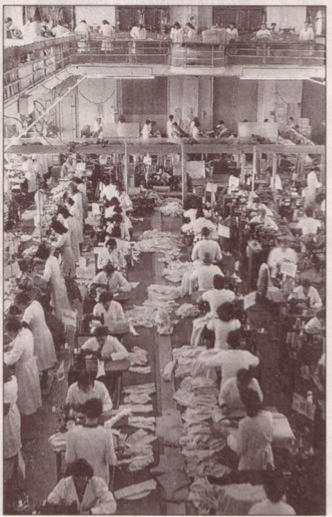




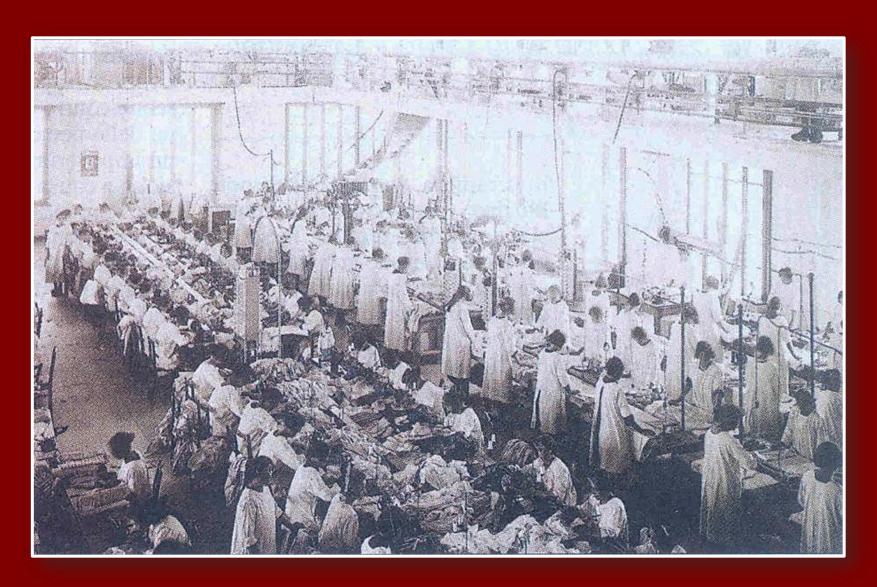
Uma velha fábrica

agli inizi del 1900, a Stabio è ancora attiva la ex fabbrica Realini





Stabio, Suiça: fabrico de camisas. Na Suíça, ainda hoje, muitos trabalhadores que vêm todos os dias a partir de países vizinhos são explorados.



Fábrica de camisas em Stabio, Suiça, início do século XX

Início de 1900

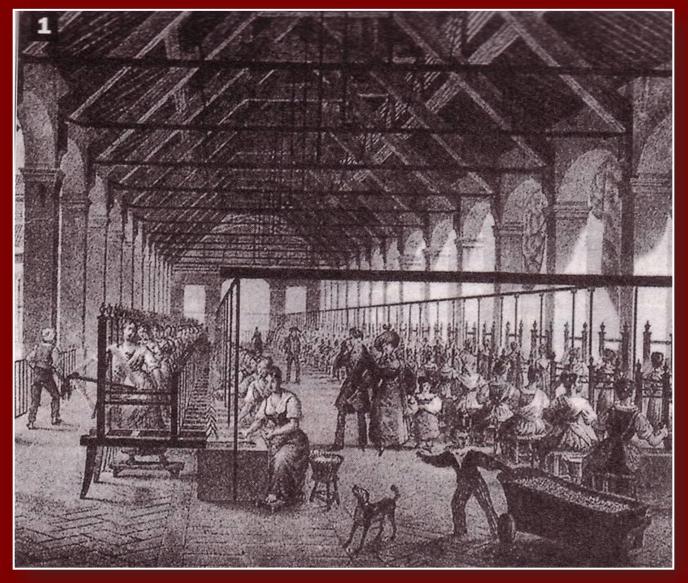
FABRICA DE SAPATOS



Estas fábricas ocupavam muito trabalhadores



Etabelecimento em Brooklin, 1919



A fiação

O patrão visita sua fábrica século XVIII

Pela primeira vez os trabalhadore s tomam consciência de sua condição de proletários Os capitalistas contratam um

DIRETOR

ELE TEM DE:

Fabricar e vender os automóveis

Dirigir a fábrica de automóveis

MISSÃO:

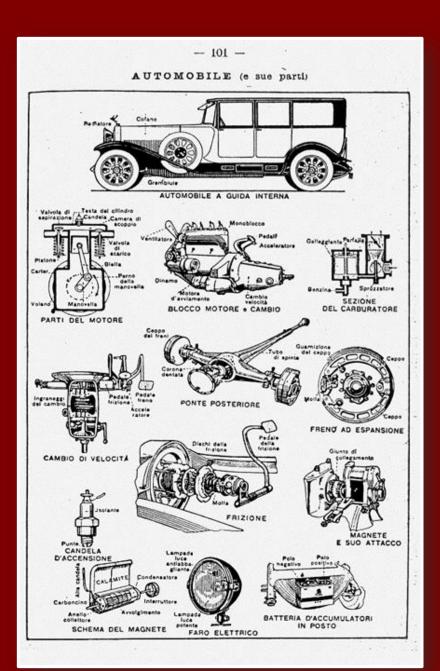
GANHAR O MÁXIMO POSSÍVEL!!!

(Ele será recompensado por uma participação nos lucros)





FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS ALVIS EUA, 1929





O PROJETO do primeiro veículo

« muito moderno»



No início, o ambiente de trabalho é humano e da família. O trabalhador tem uma certa autonomia.

FABRICO MANUAL DE AUTOMÓVEIS

CUSTO DE UM CARRO

Material: 5.000 \$

Mão de obra: 5.000 \$

Custos fixos: 5.000 \$

• Lucro*: 5.000 \$

• <u>Total</u>: 20.000 \$

REGRA Nº 1

* porquê «lucro» ?

O CAPITALISTA APROPRIA-SE DA MAIS-VALIA CRIADA PELOS TRABALHADORES

COMPRA UM CARRO QUEM:

- TEM O DINHEIRO NECESSÁRIO Ele não tem o dinheiro necessário



- PRECISA DE UM AUTOMÓVEL Ele não precisa de um automóvel

- QUER COMPRAR UM AUTOMÓVEL

(aceita a troca dinheiro - automóvel)







Procura-se compradores



As pessoas à volta da fábrica representam aqueles que já compraram pelo menos um automóvil e agora nunca mais compram outro.



Em breve

O MERCADO NACIONAL

ESTÁ SATURADO

Que fazer?



O <u>DIRETOR</u> DECIDE QUE PRECISO VENDER OS CARROS W NO ESTRANGEIRO

POR EXEMPLO em França



O vendedor vai a França...



MAS EM FRANÇA A CONCURRÊNCIA NÃO DORME

Em França, a Renault também saturou o marcado francês e agora tenta exportar para a Alemanha.

Pela primeira vez, a fábrica de carros W é confrontada com a concurrência.

É a competição.

Por esta razão, é preciso que o carro W seja menos cara.



O Diretor decide...

que é preciso poupar no material e na logística.

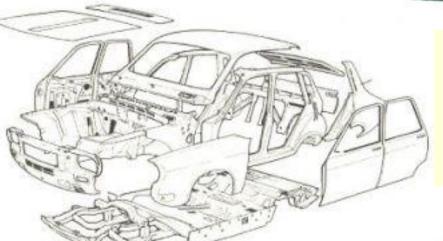
(O produtor especula sobre a qualidade e a quantidade do materiel utilizado, e sobre o armazenamento e o transporte das mercadorias – o fornecimento « just in time »)



ONTEM



Chassis de madeira dos carros - início do século XX



Carroçaria sólida - anos '30



Fundo em ABS anos '60





Porta prenssada

Atualmente

Chão prenssado soldado com laser

Carroçaria autoportante



Montante centrale Rinforzo del tetto

Parte interportellone

Passaruota

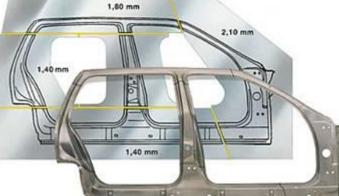
Supporti motore

Paraurti

Os carros modernos são bonitos e eficientes mas frágeis.

Longheroni

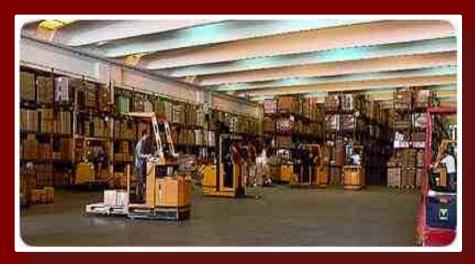
Laterais em 4 espessuras diferentes, soldadas com laser



Passaruota

Parte laterale

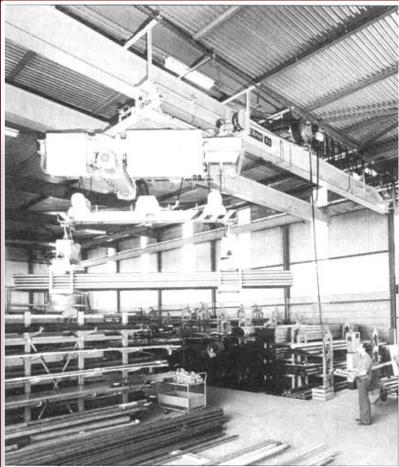
Lastra da pavimento

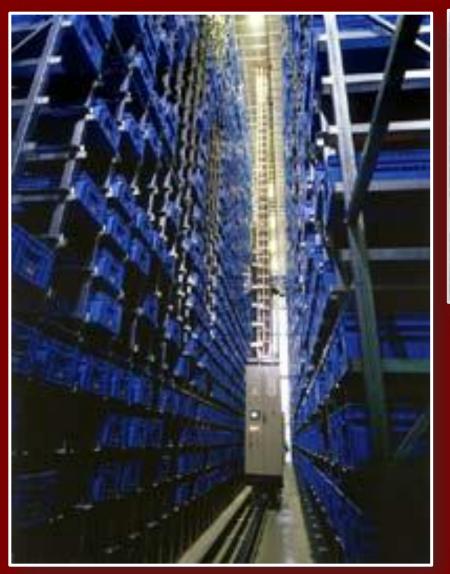


A logistica



- Armazém
- tradicional







Armazém automatizado

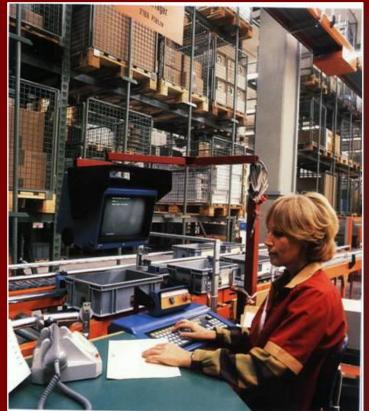








A automatização na logística

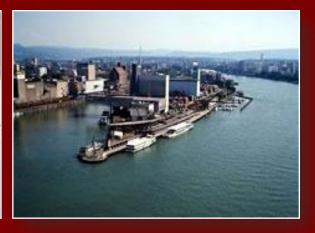




Operadora de um grande armazém automatizado.
O porto de Basel - Suiça















O TRANSPORTE SOBRE RODAS TORNA-SE CADA VEZ MAIS INVASIVO...



TIR















... mas o transporte ferroviário organiza-se









Contentor: 20 pés: 6,0960 m; 40 pés: 12,192 m.; Largura = 2,43 m., Altura = 2,59 m.



É preciso racionalizar os transportes







Super-jumbo

Lille: metropolitano automatizado

Xangai: trem de levitação magnética

Super-petroleiro

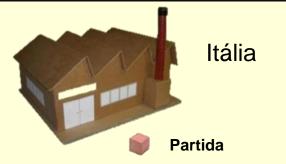




Para racionalizar faz-se cada vez mais: maior, mais rápido, mais automático...



O drone: os meios de transporte e entrega de futuro



Preparação da mercadoria para o transporte e carregamento

Logística: demonstração prática

No caminho Paragem na coluna



Paragem na alfândega em Chiasso



Paragem em Saint Gothard



No caminho



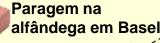


Os pequenos cubos (ou outros objetos) pausados um após o outro sobre a mesa representam os autocarros entre a fábrica e o comprador da mercadoria.

A meradoria fica parada durante vários dias com os custos associados.

Como racionalizar este procedimento? (Acordos de livre circulação e de livre troca, transportes de grande velocidade, camiões maiores...)







No caminho





Alemanha

Descarga, preparação da mercadoria para a venda ou utilização.



Exercício

O que é a logística?

A estratégia de armanezamento e manutenção das mercadorias

A logística é importante para nosso país?

A ferrovia de Saint Gothard, os carregadores de Chiasso, o porto de Bâle, etc.

Atualmente, o que nós fazemos em nosso país para a logística?

Alp Transit (o mais longo túnel ferroviário jamais projetado), ampliação do porto de Bâle (projeto)

Exercícios suplementares: veracima

CUSTO DE UM CARRO

(DEPOIS DAS POUPANÇAS)

Material: 5.000 \$ 2.500 \$

Mão de obra: 5.000 \$

Custos fixos: 5.000 \$

Lucro: 5.000 \$

Total

20.000\$ 1

17.500\$



O vendedor tem de vender os carros W...

na Itália,

mas...



Na Itália a FIAT também poupou no material e racionalizou a logística.

Que fazer?

MAS NA ITÁLIA TAMBÉM A CONCORRÊNCIA NÃO DORME

A fábrica de carros W vê-se novamente confrontada com a concorrência.

Por esta razão, é preciso que o carro W custe menos.



O Diretor decide...

que é preciso poupar na mão de obra.

(O produtor explora tanto quanto pode a força de trabalho de seus colaboradores e também os substitui por máquinas)

Os trabalhadores e a mão de obra são considerados como uma simples mercadoria e sistematicamente comprados e explorados.

REGRA Nº 2

 O CAPITALISTA, PARA REALIZAR LUCRO A TODO O CUSTO, ALIENA A PERSONALIDADE DOS TRABALHADORES

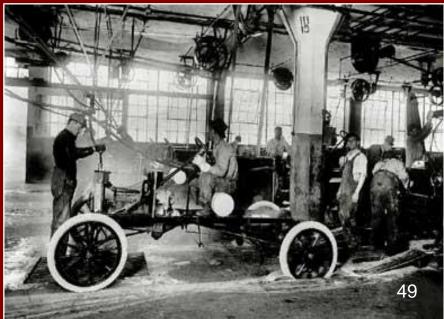
(é a exploração do homem pelo homem)





LINHA DE MONTAGEM DE CARROS (segundo F. W. Taylor) FÁBRICAS FORD, EUA, 1915







Charlie Chaplin "Charlot" na linha de montagem, no filme "Tempos Modernos".

Em uma linha de montagem o ciclo é o tempo que passa entre a chegada de uma peça até a chegada das peças sucessivas.

Um ciclo inferior de 3 minutos é prejudicial para a saúde dos trabalhadores da linha de montagem.

Um ciclo de 3 minutos, significa que a mesma operação deve ser repetida 160 vezes em 8 horas e isso por semanas ... e mesmo durante meses ...







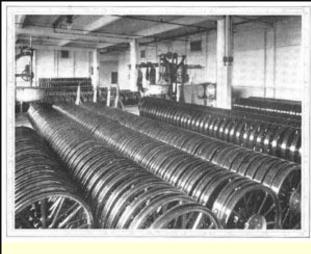


























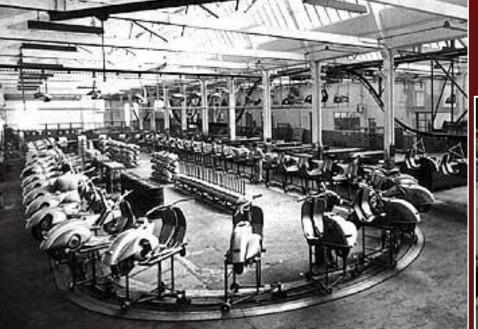


Linha de montagem: (anos '50)

Fiat Topolino

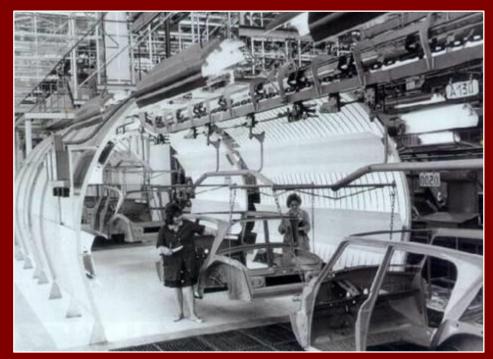


Scooter Vespa



Audi - motores (2010)

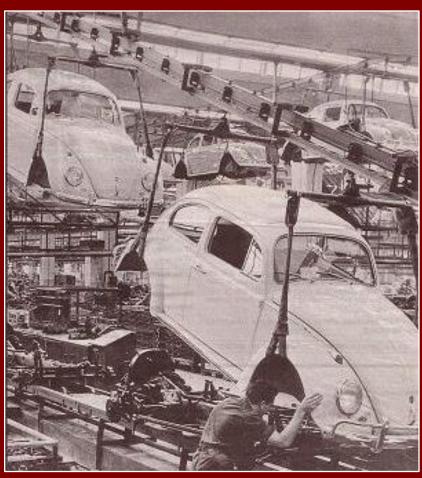






LINHA DE MONTAGEM DE CARROS ANOS '60

(Citroën e Volkswagen)



















Os trabalhadores das modernas linhas de montagem





INDÚSTRIA DA ROUPA: HONG KONG 1970

O inferno do trabalho – um trabalho infernal: tudo para produzir mais.





INDONÉSIA

A GLOBALIZAÇÃO

FILIPINAS





VIETNÃ

SRI LANKA



O Haiti é o país mais pobre do mundo: aqui a mão de obra está disponível a preços muito baixos.



A globalização



Em fábricas chinesas na Etiópia, os trabalhadores trabalham muito mas são muito mal pagos.







Pago para a fábrica na Indonésia: 12%

Salários: 0,4 %

Material: 8 %

Outros custos: 1,6 %

Lucro: 2 %













Mesmo de fábrica de calçados máquinas substituição dos trabalhadores.









O sapato impresso em 3D de **adidas**

Exercício: Quais são os aspectos econômicos, humanos e sociais da fabricação de calçados, casas, móveis e utensílios, ossos adequado para transplantes humanos, armas, etc. por máquinas automáticas e impressoras 3D?



Nesta fábrica do Bangladesh morreram 1000 trabalhadores

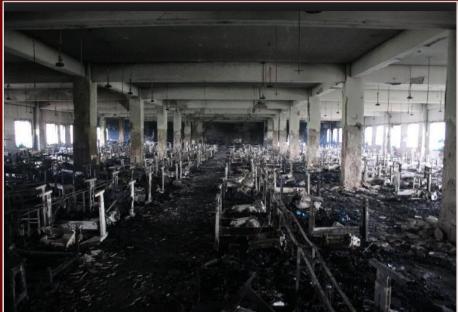




Se negligencia a segurança

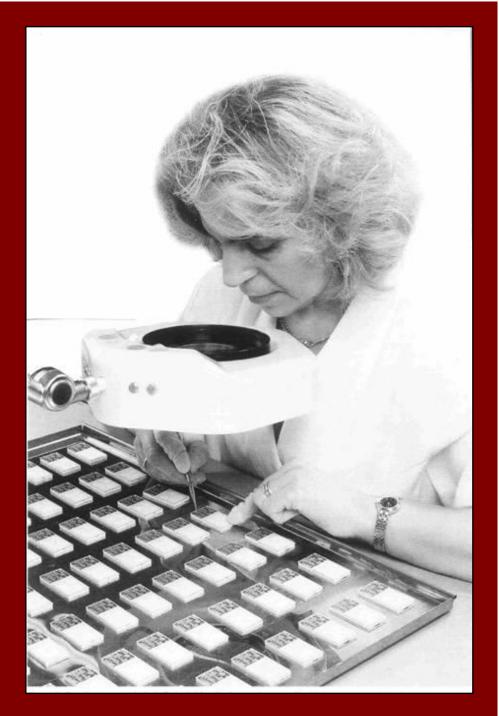
Nesta fábrica do Bangladesh morreram 100 trabalhadores





Indústria eletrônica 1980

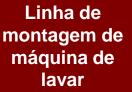
A operária faz um trabalho repetitivo: brevemente, será substituída por uma máquina.





OPERÁRIAS DE UMA LINHA DE MONTAGEM DE COMPONENTES ELETRÔNICOS













A máquina realiza a parte mais difícil do trabalho, mas deve ser controlada pelo homem. Um dia, em breve, haverá uma máquina que irá fazer tudo sozinho.





Sala de controle

INDÚSTRIA METALOMECÂNICA, SUIÇA:

GRANDES MÁQUINAS UTENSÍLIOS AUTOMÁTICOS







FÁBRICA METALOMECÂNICA TRADICIONAL

FÁBRICA METALOMECÂNICA AUTOMATIZADA



Robô soldador em ação



MÁQUINA AUTOMÁTICA PARA A EMBALAGEM

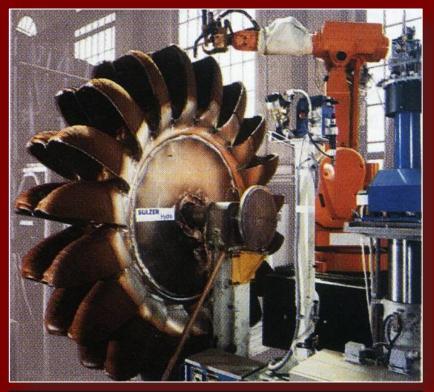
Tudo é automatizado. Poucos especialistas ficaram.



INDÚSTRIA METALOMECÂNICA SUIÇA: máquinas automáticas

As «ilhas» seguem um percurso pré-fixado e transportam automaticamente as peças a fabricar de uma estação de modelação à outra.

74



Robô sobre turbina Pelton





O assistente pessoal robotizado: o COBOT ajuda em el laboratório



O aspirador robotizado



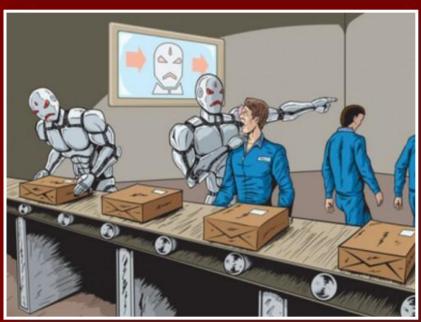


O robô substitui o operário











A INVASÃO



DE ROBÔS





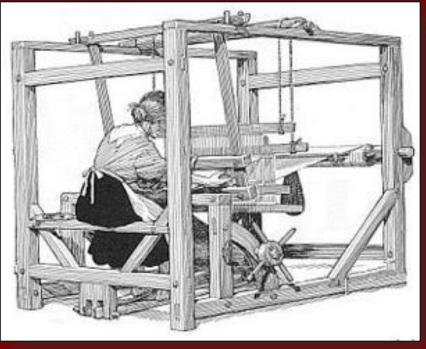




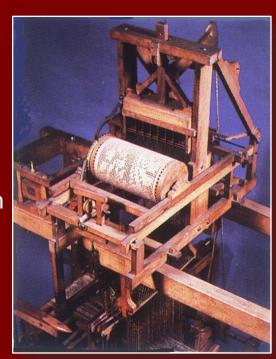
Ontem: o trabalho manual

Hoje: a automatização

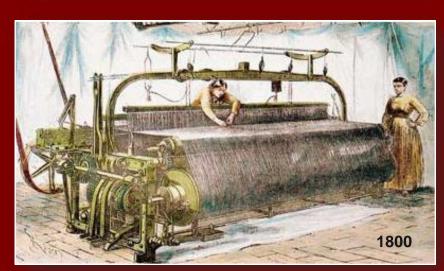




Os
avanços
no sector
têxtil
eliminaram
muitos
postos de
trabalho



Tear manual



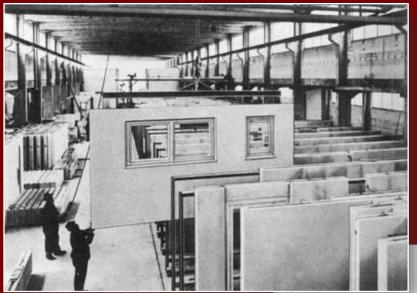
Tear mecânico pilotado por um motor a vapor



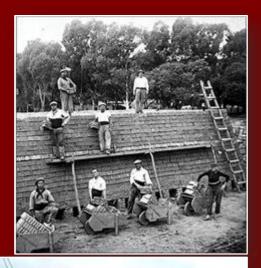
1745 O primeiro tear totalmente automático

Moderna indústria têxtil

81

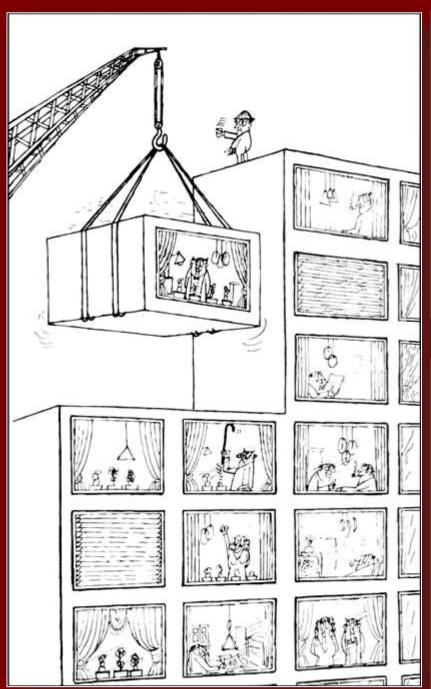


A racionalização na construção











A CONSTRUÇÃO NO FUTURO





1448 Gutenberg inventa a impressão

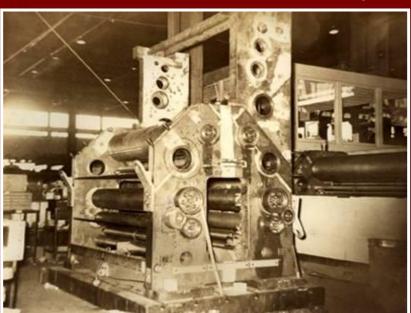


Composição manual

Velha prensa rotativa para impressão



1880 Máquinas de linotipo para composição









1990 : Composição informatizada e Fotocomposição Prensa rotativa automática.

2011 : Tablet, o jornal eletrônico virtual







Agência bancária da Western Union, Broadway, New York, 1881

O trabalho administrativo antes da informatização exigia muita mão de obra

HOJE: alguns colaboradores e um bom programa de gestão





86



Para a triagem manual das cartas era preciso muita mão de obra



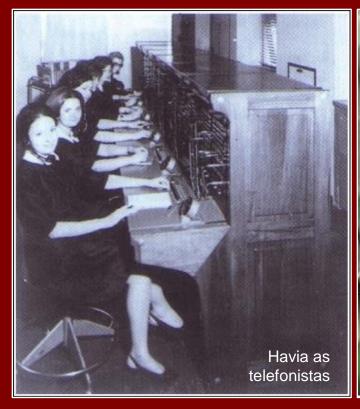
Hoje em dia, um leitor ótico lê instantaneamente o endereço, mesmo escrito à mão.





Os trabalhadores dos correios foram substituídos por máquinas de triagem automáticas













A evolução do telefone









Indústria de extração e trabalho da pedra: as máquinas substituem a mão do homem





89











Na agricultura, as máquinas e a química substituíram as pessoas e os animais.







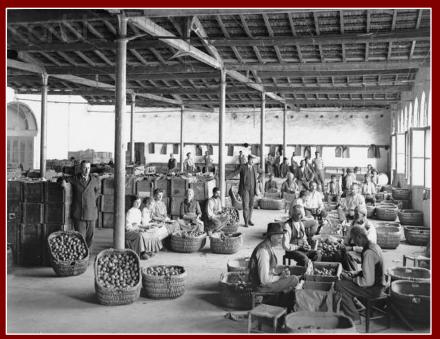














Ontem Hoje







No império de vendas pela internet AMAZON os trabalhadores são submetidos a ritmo extenuante de trabalho e os salários são baixos e precários.

... e já se fala de uma automação completa ...

Ao mesmo tempo, graças ao seu gigantismo e aos dados de bilhões de clientes, a Amazon está tentando condicionar uma parte do mundo e penetrar em todos os gânglios da economia e até mesmo da administração pública.



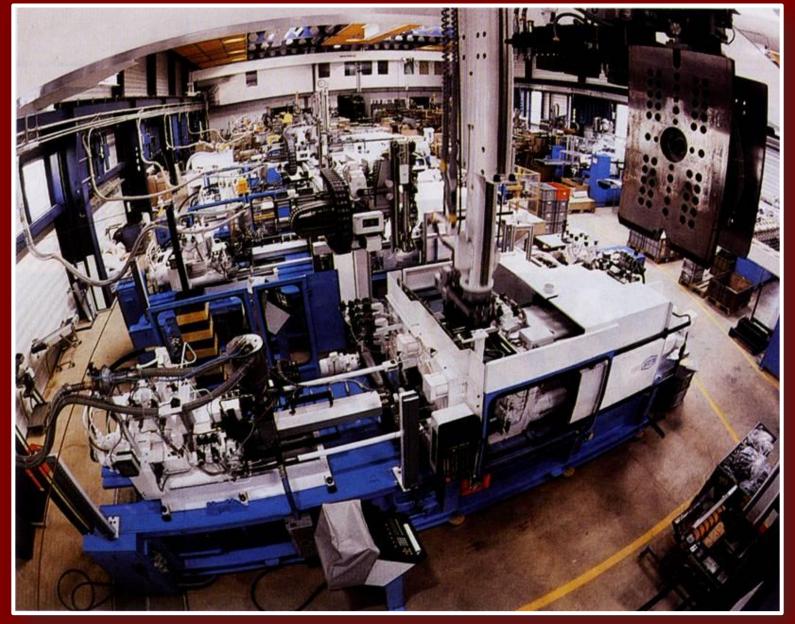


A racionalização no sector ferroviário





93



o proprietário, onde assumirá o cargo sua fábrica? E por quê?

94

A FÁBRICA SEM OPERÁRIOS



Kunshan, Xangai, China: Foxconn, a fábrica totalmente robotizada que produz componentes e acessórios para telefones celulares

Outros métodos para poupar na mão de obra:

- -Exploração de imigrantes clandestinos submetidos a chantagem (trabalho não declarado, prostituição, etc.)
- Subcontratação a diferentes níveis Arrendamento em gerenciamento

Deslocalização da produção na Europa de Leste, China, etc.

(exemplo da fábrica de sapatos instalada num navio que se desloca de um porto para o outro procurando a mão de obra mais barata)

- A segurança dos trabalhadores e a proteção do ambiente são negligenciadas.

O ataque aos trabalhadores

Para enfraquecer o poder contratual dos trabalhadores e limitar-lhes o salário, os capitalistas utilizam todo seu poder e toda sua influência

Os trabalhadores são divididos em várias categorias tratadas e pagas de forma diferente

- Sexo e idade: homens, mulheres, jovens, ativos, mais velhos, aposentados
- De acordo com a função: trabalhadores, funcionários, diretores, conselheiros
- Por qualificação: aprendizes, prestadores de serviços, trabalhadores qualificados, graduados, acadêmicos
- De acordo com o tempo de trabalho: em sede de recurso, a tempo indeterminado, auxiliares, free lance
- De acordo com o tipo de remuneração: à peça de trabalho, à hora, mensal, por mérito, participação nos lucros, etc.

Os capitalistas opõem-se a qualquer atividade sindical e penalizam os trabalhadores sindicalizados.

Os capitalistas criam comissões e sindicatos amarelos.

Os capitalistas fazem uso de subcontratação e contratam pessoal temporário.

Os capitalistas fazem aprovar leis que restringem os direitos dos trabalhadores e limitam a atividade sindical.

Os capitalistas ameaçam com demissões em massa e encerramento de fábricas. Usa-se o mobbing.

Os trabalhadores mais servis são recompensados.



Caixa de supermercado

Caixa de auto-atendimento



Balcão do banco



Bilheteira













Na vida cotidiana o cidadão é confrontado com sempre novo sistemas automáticos que repercutem no trabalho e a responsabilidade sobre o usuário e cujo objectivo final é poupar mão de obra e diminuir os custos.



CUSTO DE UM CARRO

(DEPOIS DAS NOVAS POUPANÇAS)

Material: 5.000\$ 2.500\$

Mão de obra: 5.000\$ 2.500\$

Custos fixos: 5.000 \$

• Lucro: 5.000 \$

Total

20.000\$ 15.000\$



O vendedor tem de vender os carros W

na Suécia,

mas...





NA SUÉCIA A
VOLVO VENDE
CARROS POR
13.000 \$

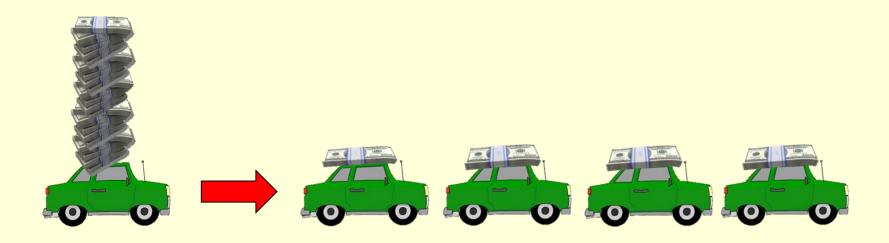
Também na Suécia a Volvo poupou na mão de obra utilizando a linha de montagem e as máquinas automáticas A fábrica de carros W é novamente confrontada com a concorrência. Por isso é necessário que o carro W custe menos.



O Diretor decide que é preciso poupar nos custos fixos

Como é que isso funciona? Quais são os custos fixos?

Para repartir os custos fixos por um maior número de carros produzidos, tais como hipotecas, manutenção dos edifícios, amortizações, rendas, seguros, etc.,



o produtor concentra a produção sob um único enorme teto.



FÁBRICA ITALIANA DE AUTOMÓVEIS TORINO: FIAT

Fábrica de Mirafiori (inaugurada em 1936 com Mussolini)



A megafábrica da TESLA em Austin, Texas, EUA, emprega 20'000 pessoas

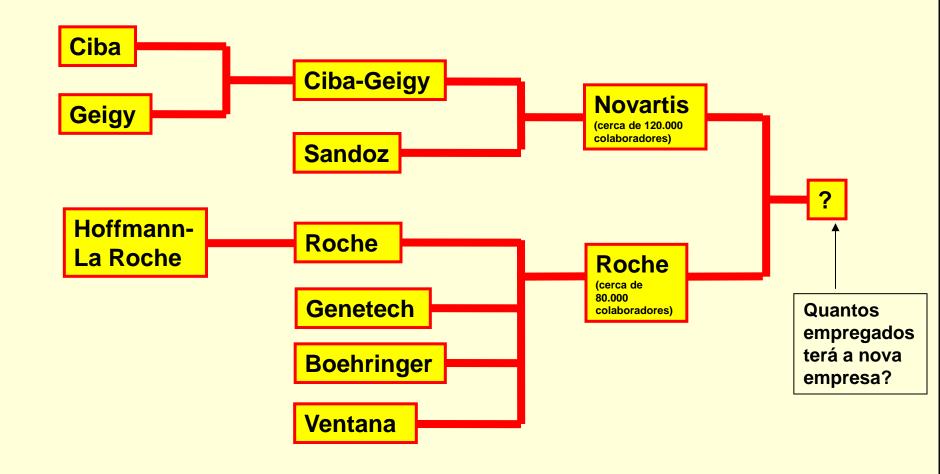


A mobilidade individual tornase um direito, a dependência do petróleo um fato.

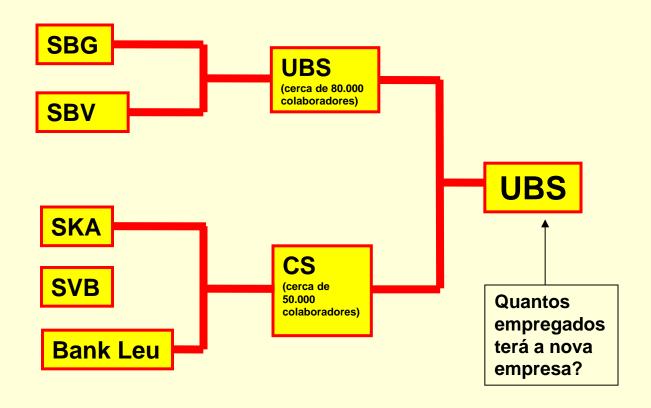
UM RIO DE CARROS

A 5 MILHONÉSIMA FORD T SAI DA LINHA DE MONTAGEM DETROIT, EUA, 1929





AS GRANDES FUSÕES NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA SUIÇA



AS GRANDES FUSÕES NO SETOR BANCÁRIO SUIÇO

CUSTO DE UM CARRO

Material:

Mão de obra:

Custos fixos:

Lucro:

5.000\$

5.000\$

5.000\$

5.000\$

2.500\$

2.500\$

2.500\$

Total

20.000\$

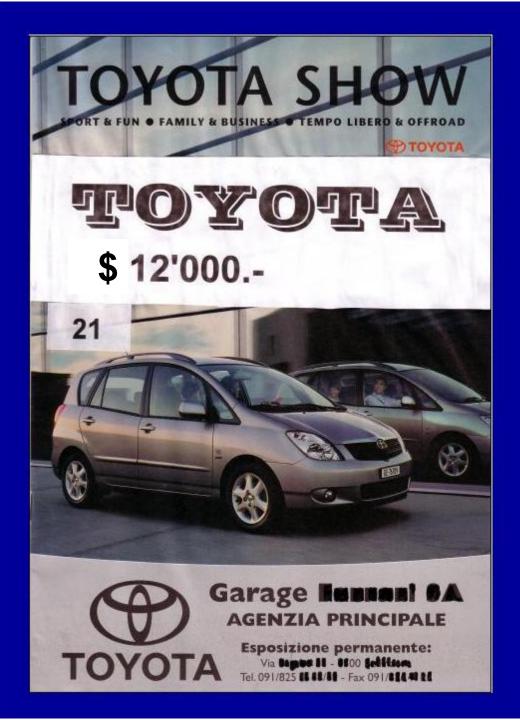
12.500\$



O vendedor tem de vender os carros W

no Japão,

mas...



NO JAPÃO A TOYOTA VENDE CARROS SEMELHANTES AO CARRO W POR

12.000\$

Também no Japão se produz mais ainda para poupar nos custos fixos.

A fábrica de carros W é de novo confrontada com a concorrência.

Por isso é preciso que o carro W custe menos.



O Diretor decide...

que é preciso reduzir o lucro

(decisão tomada com relutância, porque sua missão é ganhar o máximo possível).

CUSTO DE UM CARRO

Material:

Mão de obra:

Custos fixos:

Lucro:

5.000\$

5.000\$

5.000\$

5.000\$

2.500\$

2.500\$

2.500\$

? \$

Total

20.000\$

Preço de mercado

REGRA Nº 3

A CONCORRÊNCIA PROVOCA UMA QUEDA TENDENCIAL DO LUCRO











A CULTURA DO AUTOMÓVEL

No carro...
vive-se
viaja-se
trabalha-se
morre-se
vai-se ao cemitério



















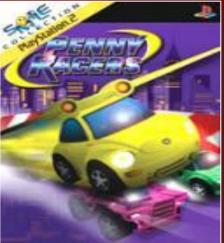


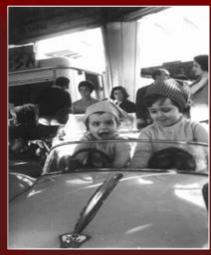


























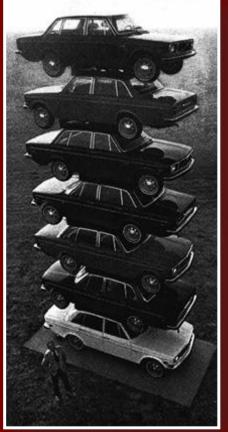
A cultura do automóvel

no carro... do berço ao túmulo.















A CUL-TURA DO AUTO-MÓVEL











































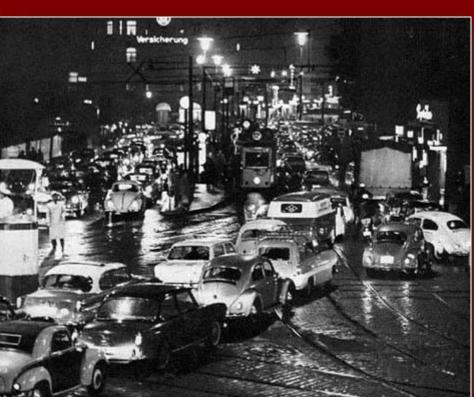










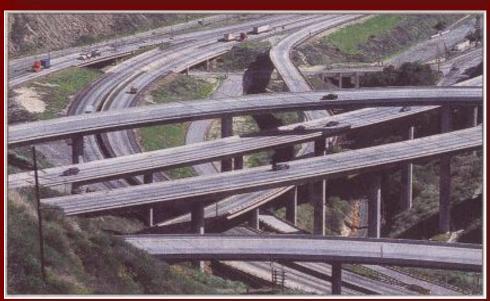




PARQUE DE ESTACIO-NAMENTO COM ANDARES









Os carros inspiram os artistas

Em Genebra os carros são bonitos de se ver.

Mas os carros exigem autoestradas e estas submergem o território.



O que é que não se faz pelos carros!

124

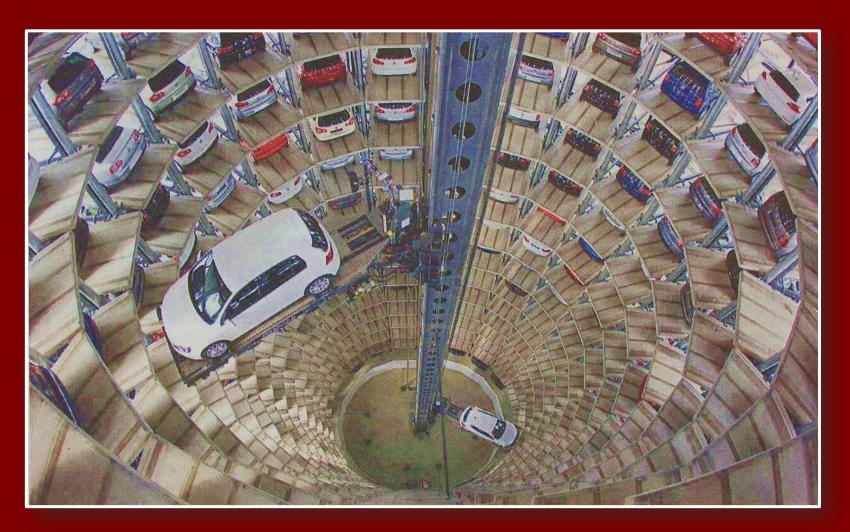
Há demasiados carros

126









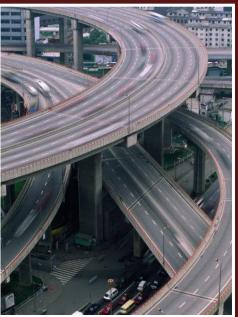
Já não sabemos onde colocar os carros...





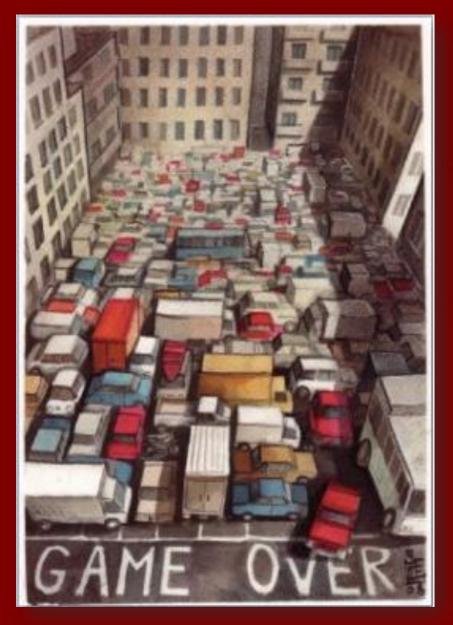


Há
demasiadas
autoestradas.





Se continuar assim...











Alguns procuram formas alternativas... outros sonham, mas não é uma solução.





Isto não pode continuar!



O mercado mundial está saturado:

Todos aqueles que:

- TÊM O DINHEIRO NECESSÁRIO
- PRECISAM DE UM CARRO
- QUEREM COMPRAR UM CARRO

têm agora um carro (e até mais do que um)

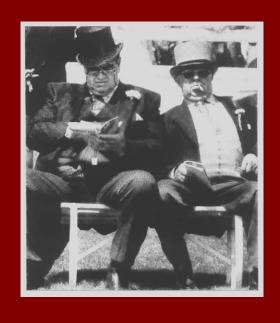
A fábrica de automóveis W é confrontada com a saturação do mercado mundial.

Os vendedores já não conseguem vender os carros W porque

- as pessoas não têm o dinheiro necessário para comprar um carro
- as pessoas não precisam comprar um carro porque já têm um ou mais
- as pessoas não querem comprar um carro (as ruas estão entupidas com carros)



O Diretor informa o Conselho de administração (os capitalistas)





Os capitalistas constatam que produzir/vender automóveis já não é rentável e decidem fechar a fábrica.



Ford taglia 30 mila impieghi

Il gruppo chiuderà 14 stabilimenti industriali

Detroit – Altro duro colpo occupazionale nel set-tore auto. Dopo Gm, anche Ford Motor il terzo

gruppo automobilistic nunciato ieri un massi ro. Stando al gigante au dollari di qui al 2010. L

La terapia d'urto ad

dal fatto che da tre trin

cane. Ford ha messo in

A Ford vai fechar gli impieghi soppressi Ford ha motivato la de 14 fábricas e chiusura di 14 stabilin despedir 30.000 stra perdite a valere su

operários

azzereranno non prima del 2006 e conta appunto adesso di risparmiare sei miliardi di dollari l'anno da qui al 2010 per far fronte a questa difficile si-

Per il 2005 la perdita complessiva a valere sul Nordamerica è stata di 1,6 miliardi di dollari. La ale è stato annunciato a presentazione dei ri-, chiuso 124 milioni di to dei conti ha benefione della consociata casa automobilistica iardi di dollari.

vità nel Nordamerica. sso per 143 milioni di ontro il passivo di 470 ispondente trimestre

dell'esercizio precedente. Si tratta della quinta volta di fila che al riguardo i conti sono negativi,

I positivi risultati trimestrali - superiori alle attese degli analisti - e il profondo piano di ristrutturazione hanno fatto volare il titolo Ford Motor in Borsa a New York.

A fábrica de automóveis está fechada: os operários

têm de ir embora.







MUITOS CARROS NOVOS NÃO 135 SE VENDEM

Por causa da sobreprodução o mercado está saturado. Todos agora têm um carro, ou até mesmo dois ou três. Os vendedores não podem vender carros = Já não se faz dinheiro e já não se ganha nada. Lentamente, as fábricas fecham, os trabalhadores são despedidos e ficam desempregados.





OS GANHADORES E **OS PERDEDORES**

OS GANHADORES:

OS CAPITALISTAS



(multiplicaram seu capital)

O DIRETOR (enriqueceu)



O sistema capitalista

impôs suas regras e determinou as relações entre os humanos

OS PERDEDORES:

OS TRABALHADORES



(são pobres como antes, perderam o emprego, a segurança, o bem-estar e talvez também a saúde)

A COLETIVIDADE

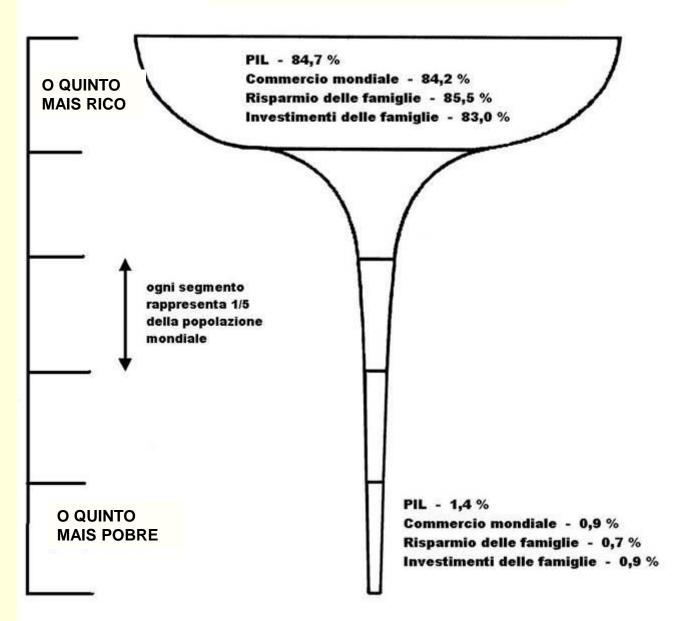
(os desempregados dependem dela)

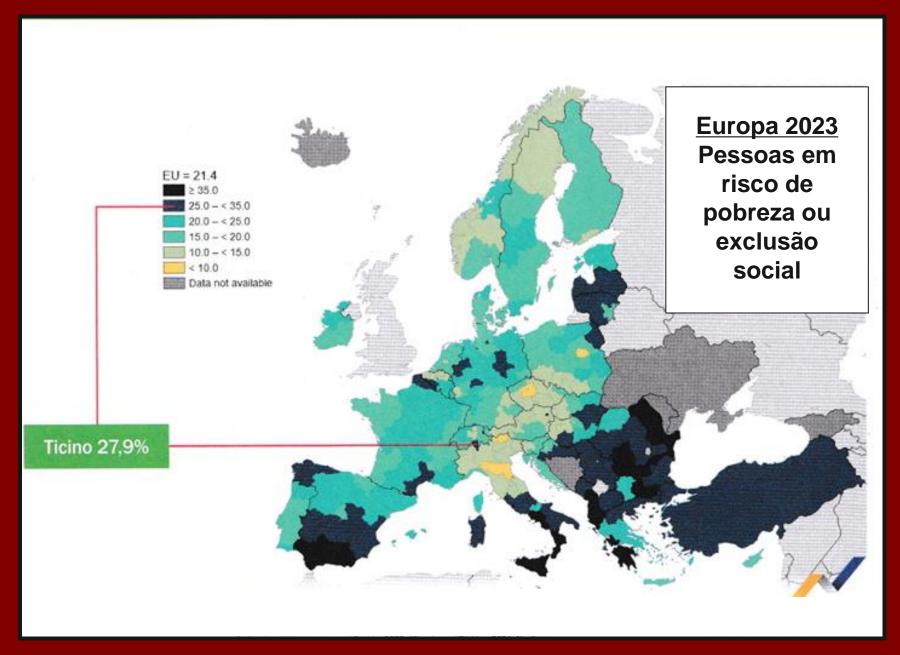
O AMBIENTE (está poluído)



DISTRIBUTION DES ACTIVITÉS ÉCONOMIQUES MONDIALES EN 1991

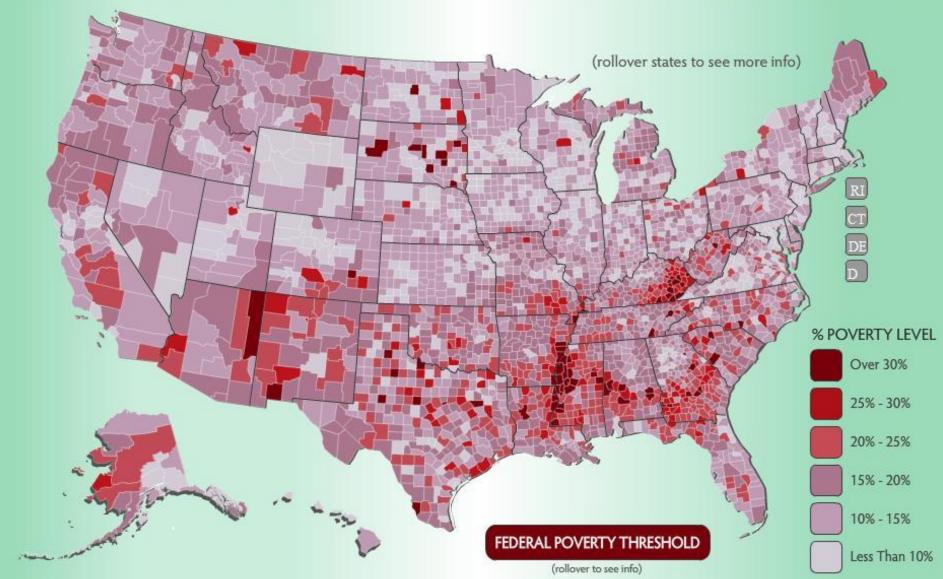
POURCENTAGE DU TOTAL MONDIAL





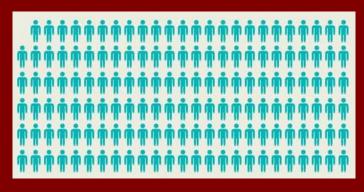
AMERICA'S POOR: A REGIONAL LOOK AT POVERTY IN AMERICA







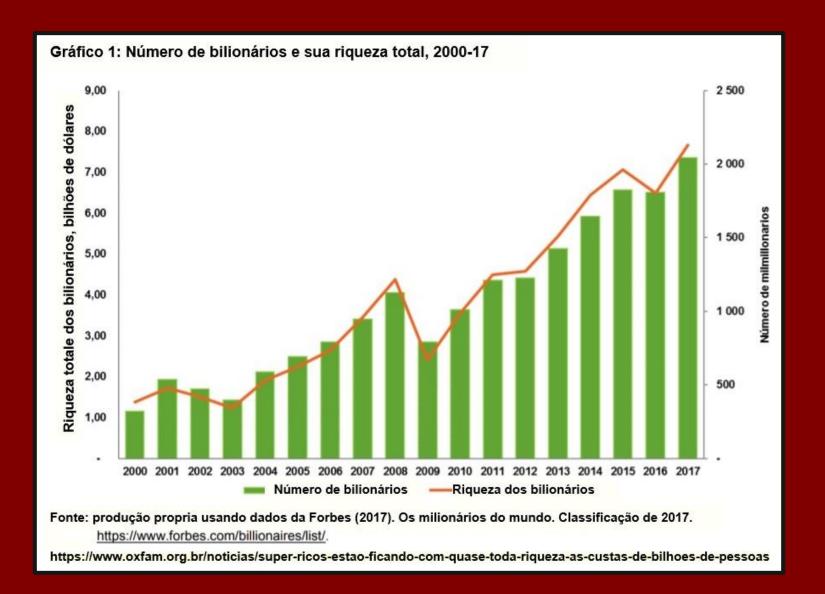
O relatório Oxfam 2014





- L'1 % da população mundial detém
 - **50**% da riqueza do mundo ou 180 trilhões dólares.
- As **85** pessoas mais ricas do planeta têm tanta riqueza como os 3,5 bilhões de pessoas mais pobres.

Em 2013, a fortuna dos ricos aumentou. Em 29 de 30 países analisados, os impostos para os ricos diminuíram e 18,500 bilhões foram escondido a autoridade fiscal.



REGRA Nº 4

O CAPITALISMO CRIA:

ACUMULAÇÃO DE CAPITAL

(formação de grandes impérios econômicos, grandes latifundios, cartéis, etc.)









os GANHADORES e...os perdedores



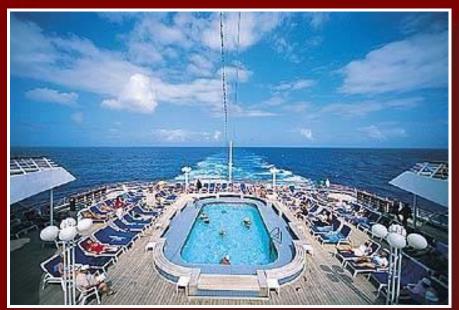




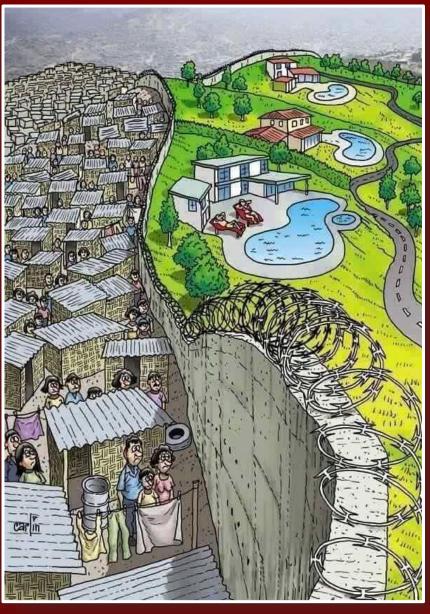








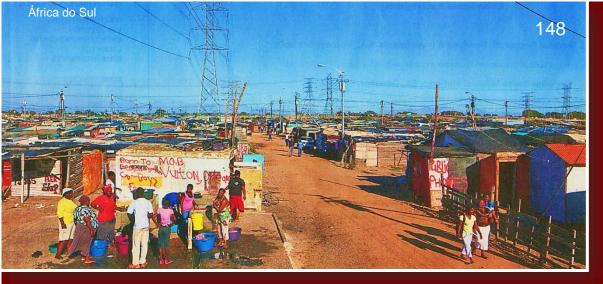




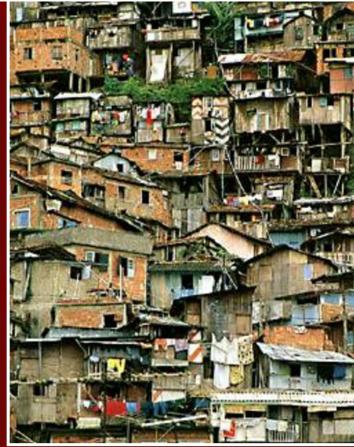
146



Itália: Albarella, a ilha para os ricos













Cibo nella spazzatura: 2 milioni di tonnellate

ZURIGO. Sono due milioni le tonnellate di cibo sprecato in Svizzera ogni anno. E la colpa è soprattutto delle famiglie.

noi acquista in media 1,5kg di sprecano il 5% a testa. cibo al giorno per gettarne 320 pasto completo.

una vera ecatombe di alimenti. Il 2% si perde dai grossisti e ri-Basti pensare che ognuno di storanti e commercianti ne

Wwf e foodwaste.ch chiedogrammi. Parliamo di quasi un no più impegno a tutti gli attori del mondo della forchetta,

Na Suiça, cada ano destroem-se 2 milhões de toneladas de alimentos

stibile. È quanto si può scoprire che producono il 45% di tutti i re per alcuni consigli, piuttosto scorrendo il rapporto stilato da rifiuti ancora buoni. Seguite semplici: fare una lista della Wwf e dall'associazione foo- dall'industria di trasformaziodwaste.ch, del ticinese Claudio ne che totalizza il 30%, gettan- conservare nei luoghi adatti gli Beretta. Beretta è assistente al do la merce che non viene repu-Poli di Zurigo e la sua tesi di ma- tata vendibile. Il 13% è da impu- rata a quella settimanale. E, anster, assieme a quella di Joao Al- tare alla produzione, si parla che, prima di buttare qualcosa meida dell'Uni di Basilea, è con- della frutta e della verdura che di scaduto, diamogliela un'anfluita nel rapporto presentato viene lasciata morire sul campo nusata, si sa che con le date

spesa, riutilizzare gli avanzi, alimenti e preferire la spesa mi-



É um escândalo: alguns têm comida a mais e outros não têm comida suficiente!







OS **PERDEDORES** (os trabalhadores) PROTESTAM

Greve na Boilat (Swissmetal) Reconvilier 2005







Em 2008, depois de dois meses de greve dos operários das fábricas CFF de Bellinzona (Suiça), o diretor das CFF Mayer renuncia ao projeto de concentrar a manutenção das locomotivas em Yverdon.



Nova lorque, 1930, grande depressão: os desempregados esperam frente à agência do trabalho







OS PERDEDORES















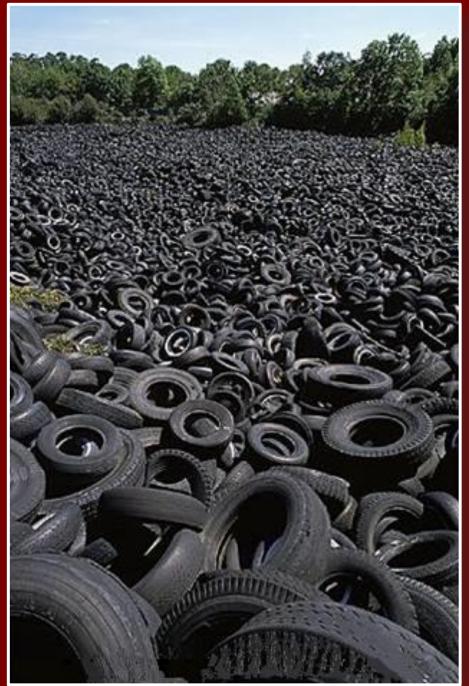








UM PERDEDOR: o ambiente e os mais fracos





Um perdedor:

o ambiente e os mais fracos



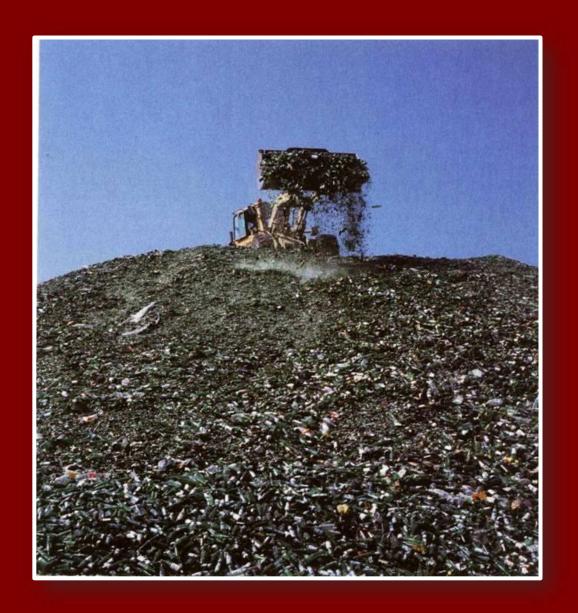




UM PERDEDOR: O AMBIENTE









UM PERDEDOR: O AMBIENTE

Descarga de pilhas e baterias usadas







UM PERDEDOR:O AMBIENTE







POLUIÇÃO



UM PERDEDOR: O AMBIENTE



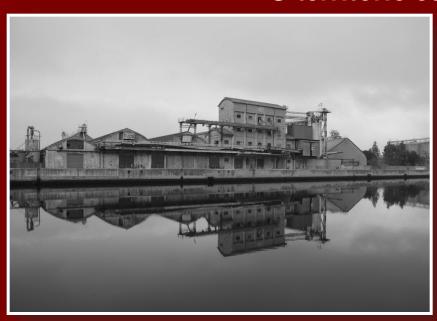


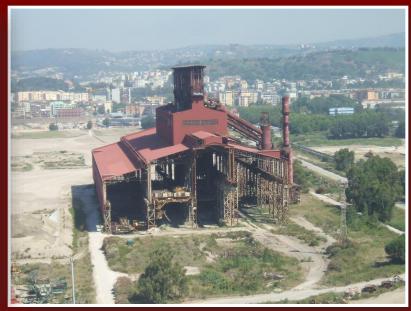




O território está massacrado









Às vezes reciclamos



Muitas vezes, os resíduos tóxicos produzidos pelo nosso sistema econômico acabam nos países do terceiro mundo, como o Gana e o Níger.











UM PERDEDOR: OS PAÍSES POBRES











UM PERDEDOR: O TERCEIRO MUNDO

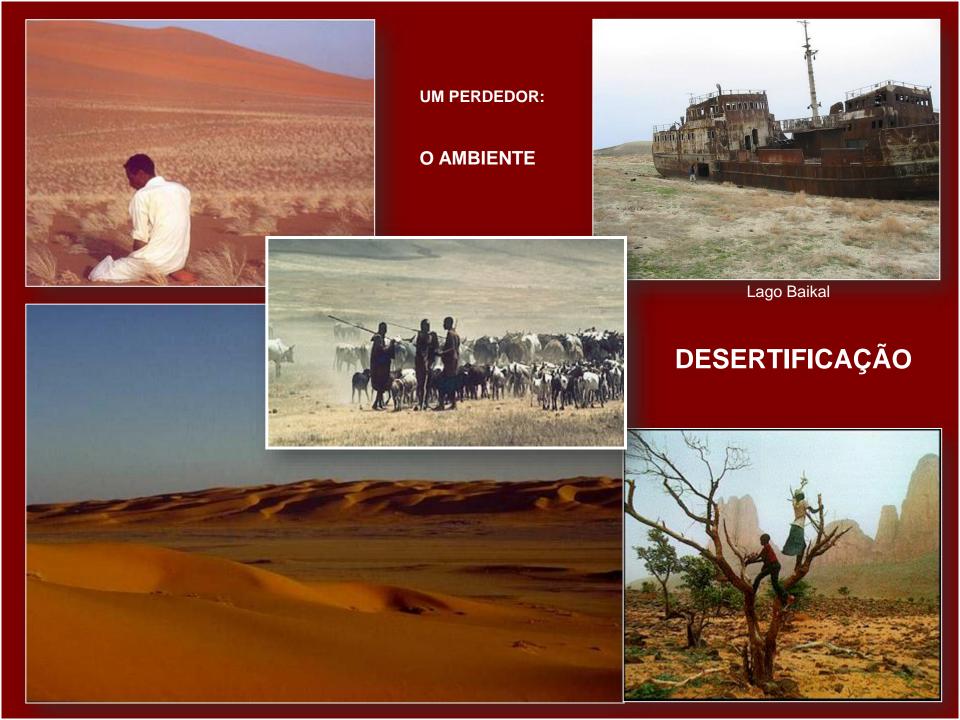










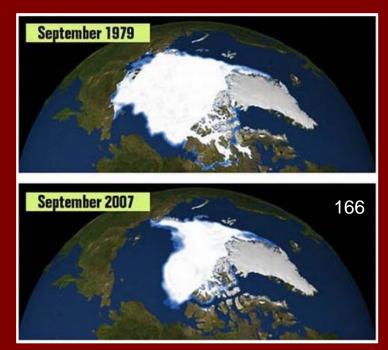






As mudanças climáticas decorrentes das atividades humanas provocam enormes catástrofes.







Homus resíduos



Mantém a tranquilidade: tudo está bem!

Segundo LENINE:



O imperialismo

É

a fase suprema do capitalismo.



Com os acordos internacionais TTIP - Tisa - Ceta, etc. o imperialismo quer dominar o mundo.

CORRIERE DEL TICII

O mesmo jornal publica duas notícias aparentemente contraditórias

SVIZZERA IL 2002 È STATO UN ANNO DIFFICILE, IL 2003 RISCHIA D'ESSERE PEGGIO

Langue il mercato del lavoro

In gennaio i disoccupati supereranno quota 140.000

O mercado do trabalho definha: há 140.000 desempregados

CASA DA GIOCO LOHA La Casinò L

licenzia il di

segge: in mane.

■ Il 2002 è stato un anno diffi-

15 PEBBRAIO 2003

ECONOMIA

CORRIERE DEL TICINO

ente n-Abc

ha deciso che

vanti alcuno ibilità di dar

ne tra Cnn e vrebbe fatto

e televisiva o un'attenta to affermate in

Time Warner -

ilità nella

no che per noi i emi legati al

ato she

o grandi

di usa

genere e

queste due

sideriamo

culture siano

G I A P P O N E LA MAGGIOR PARTE DELLE PREVISIONI SCOMMETTEVA SU UNA CONTRAZIONE DEL PIL DELLO 0,9%

Tiene più del previsto l'economia

A sorpresa nel quarto trimestre del 2002 il Pil è cresciuto dello 0,5%

A economia resiste mais do que previsto

Se il Giappone adottasse lo stesso calendario degli altri paesi industrializzati, il 2002 si sarebbe concluso con una crescita dello 0,3 per cento, ma l'anno finanziario nipponico terminerà il prossimo 31/3 e le previsioni governative indicano una crescita dello 0,9 per cento.

periodo ottobre/dicembre è

■ Il PIL reale giapponese del netti. Per il Giappone è il quarto trimestre consecutivo di crecresciuto dello 0,5 per cento (2 scita e lo stesso Ministro per per certo su base annuale) ri- l'Economia, Heizo Takenaka. spetto al trimestre precedente. nella conferenza stampa di ieri

l'indice dei prezzi all'ingrosso, per cui è esclusa la deflazione. 2)Non è stata considerata la correzione stagionale dei dati e nel trimestre in questione, ci sono state le festività di Capodanno con una spesa maggiore per regali, viaggi ecc. Sono aumentati i consumi, ma solo

stato utilizzato il prezzo all'ori- e sindacati (nota come Offensigine (quello di fabbrica) e non va Primaverile dei Lavoratori) e alla mancanza di opportunità di lavoro, in parte perché non sono incoraggiate con un'agevolazione al credito le attività nuove in nessun settore. La crescita del PIL sembra però di aver suggerito alla Banca del Giappone di rimandare ogni decisione relativa alla sua politica

dell'anno scorso a quest'epoca. Il problema più grave, la battaglia contro la deflazione, è stato ignorato ed anche il primo ministro Koizumi ha le mani legate dovendo affrontare l'opposizione dei politici appartenenti al suo stesso schieramento, timorosi di urtare gli interessi dei gruppi che li sostengono. Gli economisti sono conOs trabalhadores são substituídos por máquinas e racionalizações,

contudo

a produção aumenta graças às máquinas e às racionalizações

Por quê?









Corretores e ação

A maior Bolsa do mundo é a de Wall Street em Nova Iorque



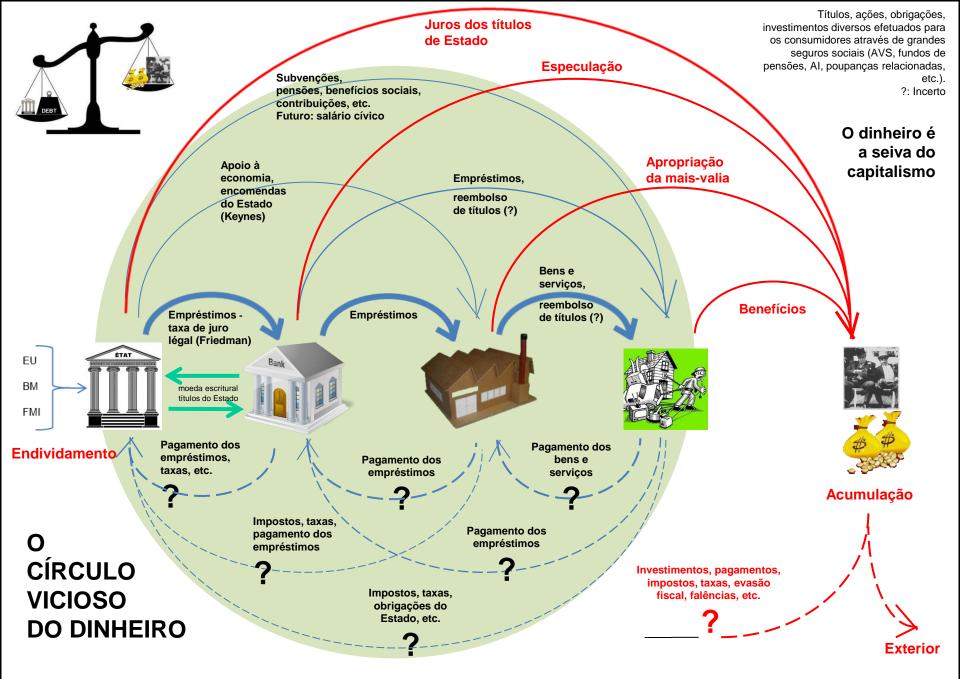
A Bolsa de Milão

A financeirização da economia

No sistema capitalista o comércio de certificados de copropriedade (ações) ou de certificados de crédito (obrigações), matérias primas, moedas, imóveis, etc. tomou uma enorme dimensão. Cada dia trocam-se papéis-valor de bilhões de dólares.

Os preços sobem e descem rapidamente criando enormes prejuízos, mas também permitem que alguns fiquem ricos rapidamente.





Por causa da acumulação de capital por parte dos capitalistas e da apropriação da mais-valia, o não pagamento das taxas e dos impostos, o não pagamento de empréstimos, etc., o sistema levou à falência os credores e provocou uma perturbação grave do sistema econômico-financeiro.





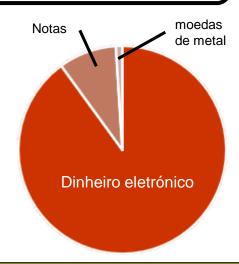
Na Suíça, as moedas são cunhadas pela Casa da Moeda Federal e depois vendidas pelo preço nominal ao Banco Nacional. A diferença entre o custo de produção e o preço nominal é a senhoriagem, que neste caso vai para a Confederação (cerca de 5 milhões de Fr. / ano)



Na Suíça, as notas são impressas pelo Banco Nacional.

Esses meios de pagamento pertencem ao Banco Nacional da Suíça, que os aluga para quem precisa, principalmente os bancos. Danificar ou destruir esses meios de pagamento é crime.

Na Suíça, a oferta monetária (M1) é de cerca de 600 bilhões de francos suíços. O Banco Nacional controla apenas moedas e notas de metal, ou 10% da oferta monetária. O dinheiro eletrônico representa 90% da oferta monetária.



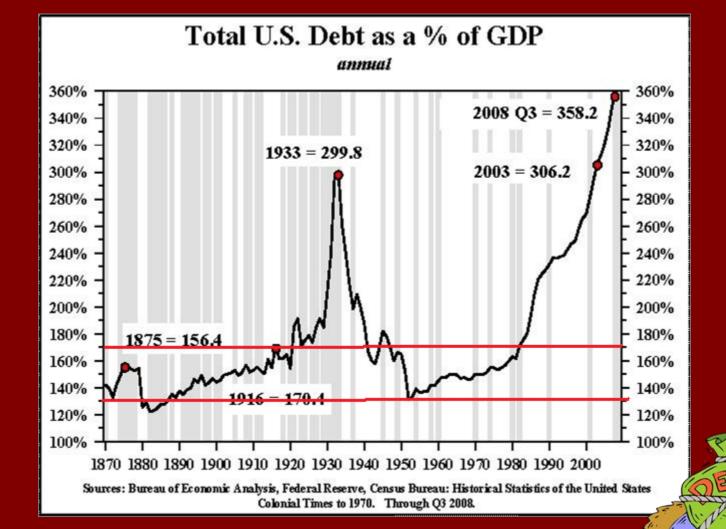


Este meio de pagamento e o dinheiro eletrónico (ou escritural) que está nas contas pertencem ao Banco que os emitiu (neste caso ao UBS). A senhoriagem (juros) permanece com o banco. Em caso de falência, todo o dinheiro eletrônico nas contas dos clientes entra nos ativos da massa falida.



A massa monetária da Suíça (M1)





A dívida total dos EUA em relação ao PIB

REGRA Nº 5 a

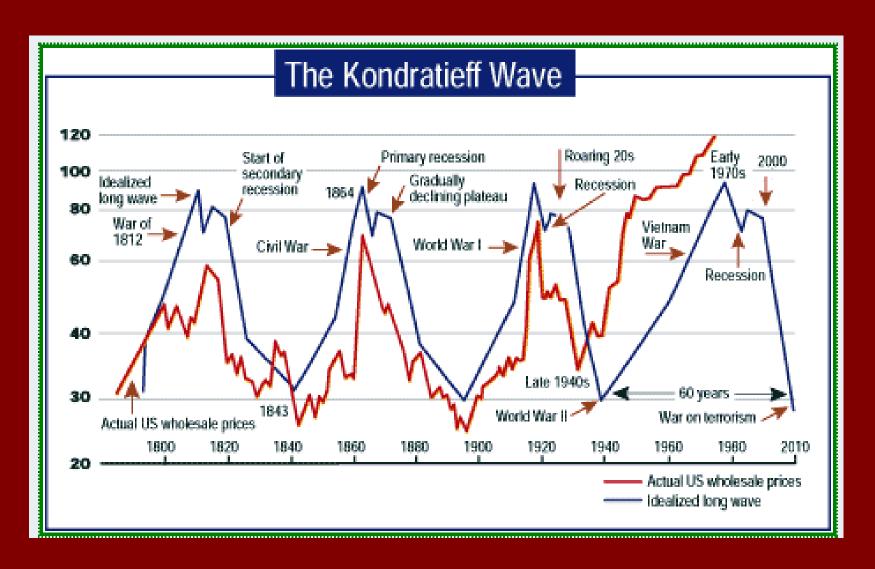
A ECONOMIA DE MERCADO NECESSITA

- de INVESTIMENTOS
- de MERCADOS SOLVENTES
- de CRESCIMENTO CONTÍNUO

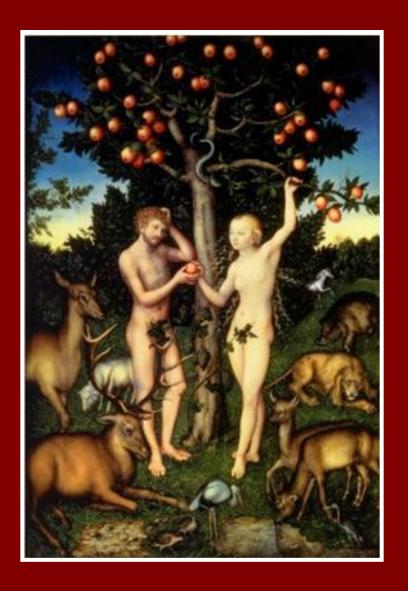
REGRA Nº 5 b

A ECONOMIA DE MERCADO CRIA

- UM DESENVOLVIMENTO CÍCLICO
- A DESREGULAMENTAÇÃO
- A COMPETIÇÃO SELVAGEM (ganha o mais forte / rico)
- A EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DO ESTADO
- A CONCENTRAÇÃO DA RIQUEZA E DO PODER
- A DIVISÃO / ESTRATIFICAÇÃO DA SOCIEDADE (ricos e pobres; burgueses e proletários; 1º, 2º, 3º e 4º mundos; patrões e operários e empregados; etc.)
- A CULTURA DO CONSUMO
- UMA MAIOR INICIATIVA (prémios econômicos)
- UMA ACELERAÇÃO DO PROGRESSO TECNOLÓGICO



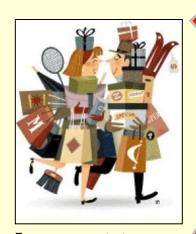
Os ciclos econômicos segundo Kondratieff

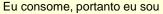


O consumismo

A propensão do ser humano para o consumo inútil e/ou excessivo tem uma longa história.

Homo sapiens consumens







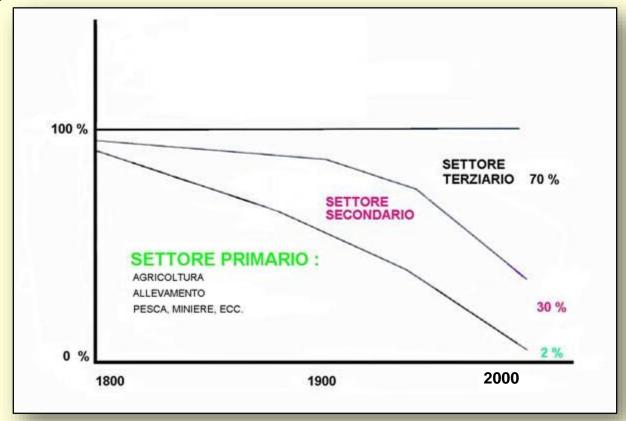


O CONSUMISMO

Hoje em dia, o consumo desnecessário e/ou excessivo desempenha um papel econômico importante, perdeu o sentido de imoralidade e é até mesmo admirado e incentivado.

No entanto, o consumo excessivo é um perigo para a humanidade.

EVOLUÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS



PRIMÁRIO: (PRODUÇÃO DAS MATÉRIAS PRIMAS)

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, FLORESTAS, MINAS, EXTRAÇÃO, etc.

SECUNDÁRIA: (TRANSFORMAÇÃO DAS MATÉRIAS PRIMAS)

INDÚSTRIA, ARTESANATO

TERCIÁRIO: (SERVIÇOS E GESTÃO) ESTADO, SEMI-PÚBLICO, SERVIÇOS, COMMUNICAÇÕES, TRANSPORTES, COMÉRCIO

REGRA Nº 6

A BURGUESIA É A CLASSE DOMINANTE

A BURGUESIA DOMINA:

ECONOMICAMENTE
POLITICAMENTE e militarmente
IDEOLOGICAMENTE

A IDEOLOGIA DA CLASSE DOMINANTE É A IDEOLOGIA DOMINANTE



(CENSURADO)

O indivíduo é dominado por uma enxurrada de notícias e eventos que não lhe permitem compreender o funcionamento da sociedade em que vive.



Muitas vezes, a mídia é um instrumento da dominação ideológica.

CURIA VESCOVILE DI PIACENZA

AVVISO

DOPO IL DECRETO DEL SANTO UFFIZIO

E' peccato grave:

- 1º Iscriversi al Partito Comunista.
- 2 Favorirlo in qualsiasi modo, specie col voto.
- 3 Leggere la stampa comunista.
- 4º Propagare la stampa comunista.

Quindi non si può ricevere l'assoluzione se non si è pentiti e fermamente disposti a non commetterlo più.

Chi, iscritto o no al Partito Comunista, ne ammette la dottrina marxista, atea ed anticristiana e ne fa propaganda, è

APOSTATA BALLA FEDE E SCOMUNICATO

e non può essere assolto che dalla Santa Sede.

Quanto si è detto per il Partito Comunista deve estendersi agli altri Partiti che fanno causa comune con esso.

Il Signore illumini e conceda ai colpevoli in materia tanto grave, il pieno ravvedimento, poichè è in pericolo la stessa salvezza dell'eternità.

Piacenza, li 15 Luglio 1947

EXEMPLO DE DOMINAÇÃO IDEOLÓGICA

Com este aviso, a Igreja Católica excomungou todos os comunistas italianos e as pessoas que lêem jornais ou votam comunista.

EXERCÍCIO

A DOMINAÇÃO IDEOLÓGICA

Qual é a notícia mais importante de qualquer jornal diário? Em que página está?

Escolha um critério para estabelecer qual é a notícia mais importante.

Quantas pessoas estão direta e indiretamente afetadas pelos fatos relatados no artigo examinado?

O que representam para você, pessoalmente, os fatos relatados no artigo do jornal?

Posteriormente, um exercício adicional consiste em verificar a confiabilidade dessa notícia e das fontes.

Ordene por ordem de importância as seguintes notícias:

- a) X ganhou o campionato do mundo de boxe
- b) O governo aumentou os impostos 5%
- c) O seguro para as motocicletas aumentou18%
- d) O Presidente encontrou-se com o Chefe de Estado
- e) Foi inventado um novo medicamento contra a diabetes
- f) A temperatura média do nosso planeta aumentou 1,5 graus
- g) A equipa local de futebol venceu a equipa de X
- h) Os sindicatos pediram um aumento de salário para todos os trabalhadores



PENSAMENTO DE UM CAPITALISTA

Comentário à primeira parte:

A economia de mercado é uma competição entre indivíduos, empresas e Estados.

A competição desenrola-se sem limites.

A competição é ganha por quem tem a maior

VANTAGEM

Vantagem temporal, vantagem tecnológica, vantagem financeira, vantagem logística, vantagem fiscal, vantagem de custos, vantagem de localização, vantagem geoestratégica, etc.

O SISTEMA ECONÔMICO E AS ALTERNATIVAS

FIM DA 1ª PARTE

(Discussão + pausa)

O SISTEMA ECONÔMICO E AS ALTERNATIVAS

2ª PARTE





O SISTEMA ECONÔMICO E AS ALTERNATIVAS

ESQUEMA GERAL (II Parte - A fábrica de ravioli)

Os capitalistas lançam uma empresa comercial (uma fábrica de raviolis)

Produção Concorrência

Racionalização, automatização da produção

Sobreprodução, saturação do mercado

Despedimentos

Cessação da produção, o depósito está cheio de raviolis por vender

Crise econômica, desempregados roubam os raviolis

Intervenção da polícia e do Estado para defender a propriedade privada.

O Estado: intervenções de apoio à economia medidas anticíclicas e monetárias encomendas militares e mobilização encomendas do Estado

Guerra, destruição

Reconstrução

O ciclo recomeça

Como para a fábrica de carros, uma família lança a produção artesanal de raviolis



RAVIOLIS Produção manual na indústria alimentar.
Um prato popular.





MÁQUINAS PARA A PRODUÇÃO DA MASSA ALIMENTAR (da Itália)

MÁQUNA PARA PRODUZIR RAVIOLIS



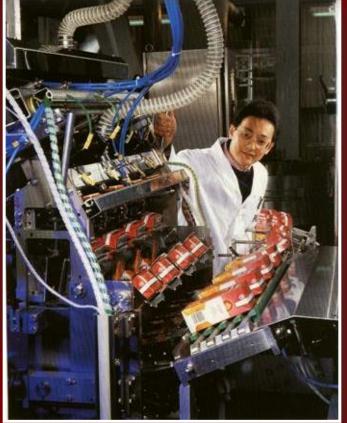
INDÚSTRIA ALIMENTAR:

PADARIA AUTOMATIZADA









A AUTOMATIZAÇÃO NA INDÚSTRIA ALIMENTAR



A AUTOMATI-ZAÇÃO NA INDÚSTRIA ALIMENTAR



A AUTOMATIZAÇÃO NA INDÚSTRIA ALIMENTAR







MECANIZAÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO NA INDÚSTRIA ALIMENTAR





197



Brevemente também o mercado dos raviolis estará saturado e a fábrica de raviolis terá de suspender a produção, enquanto...

... o armazém de raviolis está abarrotado de mercadoria por vender (de qualquer modo há um grande excesso de capacidade produtiva).





















HÁ DEMASIADOS RAVIOLIS





























Expiração

31.12.2026

























































OS RAVIOLIS

CONSUMIDOS (E

VENDIDOS) ANTES

DO PRAZO LIMITE

DE VALIDADE

TÊM DE SER





Exercício

Um computador tem umprazo de validade?

Fica obsoleto em - 5 anos

Uma casa tem um prazo de validade?

2% amortização anual - 50 anos Revogação da licença de habitabilidade

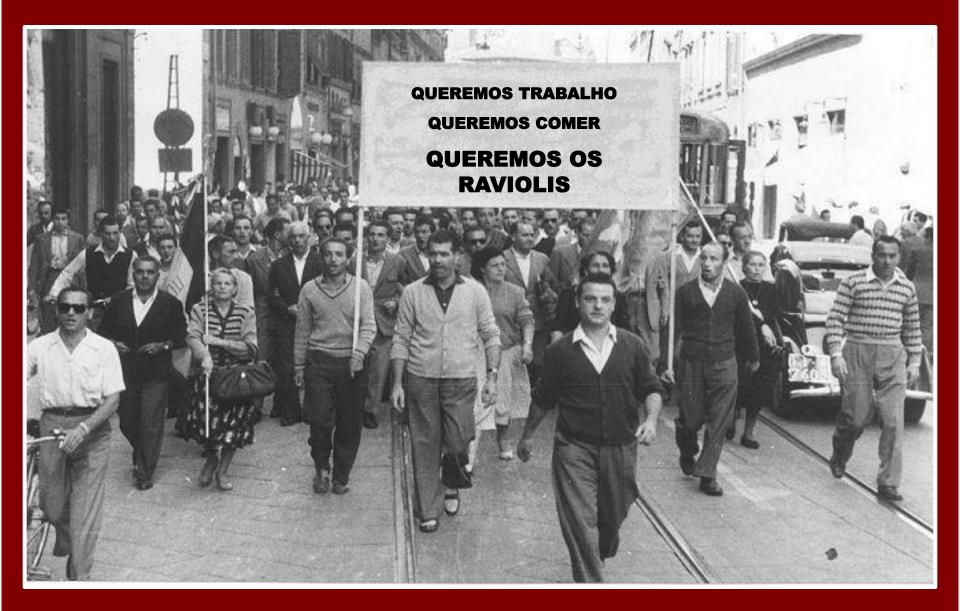
Um carro tem um prazo de validade?

Quando já não passa o controle técnico obrigatório

Uma roupa tem um prazo de validade?

Deixa de estar na moda Uma moça moderna usaria um vestido de sua avó?

250.000 t de alimentos expirados são eliminados cada ano na Suiça



OS DESEMPREGADOS TÊM FOME E RECLAMAM



Os ravioli são bons para a saúde





Grande venda de ravioli

O proprietário quer vender seus ravioli mas os desempregados não têm dinheiro para comprá-los.

202



Armazém cheio de raviolis por vender

O PROPRIETÁRIO ESPERA PODER VENDER SEUS RAVIOLIS ANTES DO PRAZO DE VALIDADE OS DESEMPREGADOS NÃO TÊM DINHEIRO PORTANTO ROUBAM OS RAVIOLIS DE QUE PRECISAM









Chega a polícia !







A polícia efetua algumas detenções



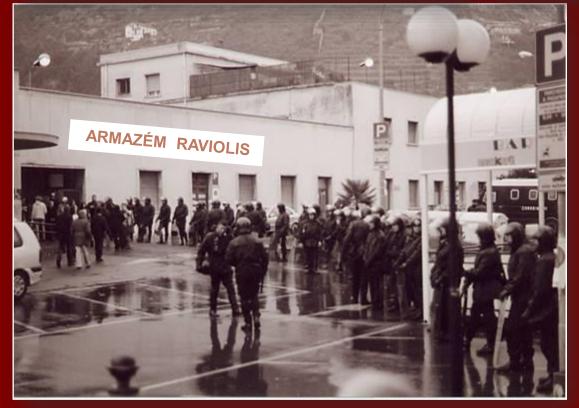




O PODER RESTABELECIDO A «ORDEM CONSTITUÍDA»







A polícia guarda o armazém dos raviolis: tudo está bloqueado!

207

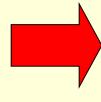
O proprietário dos raviolis não pode vendêlos. Sua fábrica está fechada. Desde que fechou, os os trabalhadores não têm emprego e nenhum salário. Por isso os desempregados não têm dinheiro para comprar os raviolis, mas estão com fome e precisam de algo para comer.

Também é impossível comprar carros e as fábricas de automóveis estão fechando. Tudo está paralisado.

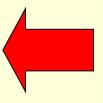
Quem pode resolver esta situação bloqueada?

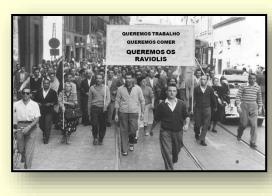
Quem intervem para desbloquear a situação?











Empregadores

Entidades patronais

Capitalistas

Associações patronais



O ESTADO

QUEM É O ESTADO? O QUE FAZ? QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DO ESTADO? **Trabalhadores**

Sindicatos

Confederações sindicais

O Estado é um grupo de homens armados. (Lenine)

O ESTADO 1



O Estado (nas democracias ocidentais) compõe-se de:

Território, população

Poder législativo, executivo, judicial

Administração pública

Instrução, saúde, gestão, organização do território, segurança e defesa, empresas do Estado e semi-públicas...

Hábitos e costumes populares

Etc.

(Na Suiça, ao nível federal, cantonal, comunal)

Os pilares do Estado são:

A propriedade privada (por exemplo, do solo e dos meios de produção)

A livre iniciativa

A livre circulação das pessoas, dos bens, dos serviços, dos capitais e das ideias

A igualdade dos cidadãos em relação ao Estado

Etc.

O ESTADO 2



Funções do Estado:

Declarar e garantir os princípios listados acima (Constituição)

Regular as relações entre os indivíduos e entre os indivíduos e a comunidade

Aplicar essas regras

Fornecer serviços básicos para a economia e para a comunidade

Compartilhar, dentro de certos limites, a riqueza e as oportunidades de modo a evitar os excessos.

Zelar pela economia e controlar a massa monetária Garantir a segurança e a defesa.

Etc.

(Na Suiça cerca de 12-15 trabalhadores em cada 100 trabalham no setor público)

Exercício

De que instrumentos dispõe o Estado para proteger a propriedade privada?

Quem é dono de uma casa? Usando certificados falsos, reivindico a posse da casa de um dos presentes - como resolver o problema? Com a planta do imóvel e o registo predial.

Um poema pode pertencer a alguém?
Propriedade intelectual - os direitos de autor sobre a música

Outras ferramentas:

O registo comercial, os números de matrícula dos veículos, etc.

O Estado garante a propriedade privada através de vários instrumentos, tais como registo de terras, registo predial, registo comercial, propriedade intelectual, etc.

Para cumprir suas obrigações e impor sua vontade sobre os cidadãos, o Estado dispõe de um aparelho administrativo e usa seu braço armado (polícia, exército, etc.) para, se necessário, impor suas decisões pela força.

A unificação da Europa é um meio para alcançar a livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais.

QUE FAZ O ESTADO?

Keynes em 1930 afirmou que **O Estado** deve efetuar encomendas anti-cíclicas à indústria

Friedman em 1960 afirmou que <u>O Estado</u> deve operar de modo anti-cíclico através de um controle proporcionado da oferta de moeda (monetarismo)

Os neoliberais afirmam a necessidade de reduzir os custos, em particular os custos associados ao Estado, que deveria tornar-se mais pequeno

John Maynard Keynes 1883-1946 Milton Friedman 1912–2006

QUE FAZ O ESTADO?



- a) O ESTADO dá dinheiro aos indigentes que deste modo podem comprar os produtos. As fábricas devem impulsionar a produção, recontratar os trabalhadores, etc. e tudo recomeça a se mover.
- b) O ESTADO faz encomendas à indústria e assim se pode reabrir fábricas, recontratar trabalhadores, etc. e tudo recomeça a se mover.

É verdade?

AINDA HÁ MUITOS DESEMPREGADOS!

Os sindicatos protestam

(Deve-se dar trabalho aos desempregados).

A economia protesta

(Poderia ganhar mais).

O que faz o Estado?





ONDE TUDO SE DECIDE

(O PENTÁGONO, EUA)

Aqui, evidentemente, prefere-se que <u>O ESTADO</u> faça encomendas à indústria do armamento e que reforce tudo o que é MILITAR.



Raviolis nas cantinas escolares



Hoje: raviolis



Raviolis para os soldados





O Estado constata que existem dois grandes problemas: em primeiro lugar, os fabricantes não podem vender seus produtos;

em segundo lugar, os trabalhadores não têm dinheiro para comprar os produtos e serviços de que necessitam.

O Estado compra os raviolis para o exército.

O Estado faz algumas encomendas à fábrica de automóveis que precisa modificar a sua produção. Esta intervenção contra-cíclica do Estado foi recomendada por Keynes.

Com estas encomendas, as fábricas podem reabrir e recontratar trabalhadores. Os trabalhadores recebem um salário e com esse dinheiro podem comprar outros produtos. Outras fábricas podem vender seus produtos, relançar a produção e contratar mais trabalhadores, etc. Tudo começa a se mover e o problema está resolvido. Isso é verdade? Não!

Enquanto fábricas foram fechadas, os proprietários instalaram novas máquinas automáticas e, portanto, não contratam todos os trabalhadores que tinham sido demitidos.

Portanto, ainda há trabalhadores desempregados.



A eliminação antecipada dos carros será uma solução?



Eliminar para trabalhar ou...

220



Quem ganha e quem perde?



























A fábrica de automóveis torna-se uma fábrica de veículos de guerra



Montagem dos bombardeiros B 29S



Ypsilanti, Michigan.

A Ford Willow Run Bomber Plant, o maior fabricante de aviões do mundo. Aqui constroem-se mais de 8.000 bombardeiros pesados. Em 1944, aquando da atividade mais intensa, esta fábrica produzia 14 aeronaves por dia.

A fábrica de automóveis produz também aviões de guerra

Montagem do avião militar FIAT G 91











Fábricas de canhões, projéteis, mísseis, aviões

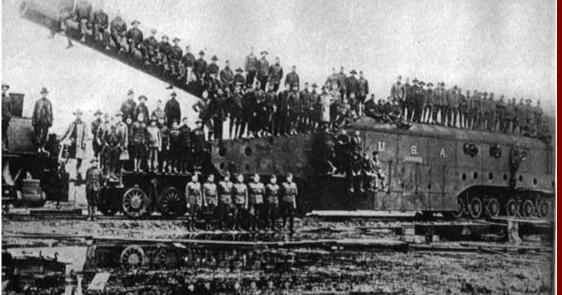
224















O máximo: um lindo canhão!



BOMBARDEIRO SUPERSÓNICO B1, EUA

Custo: 280.000.000 \$



BOMBARDEIRO SUPERSÓNICO INVISÍVEL B2, EUA

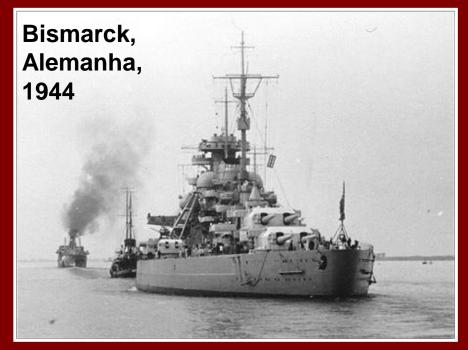
Custo: 730.000.000 \$

227

Em muitos países, alguns dos trabalhadores que trabalham para construir máquinas para fazer a guerra.



FA18... que bonito! Mas custa 110.000.000 \$

















PORTA-AVIÕES EUA. CUSTO APROXIMADO: 10.000.000.000\$ / cada EQUIPAGEM: 5.000 PESSOAS



CANHÃO LASER ANTIMÍSSEIS



SUBMARINO TYPHOON COM MÍSSEIS **NUCLEARES**



231

MÍSSIL INTERCONTINENTAL E SUBMARINO



MÍSSIL AR-SOLO SOBRE HELICÓPTERO





MÍSSIL ANTIMÍSSEIS PATRIOT



MÍSSIL DE CRUZEIRO



MÍSSIL ANTIMÍSSEIS



Qual será o custo... e para que serve?



Para que serviu esta "sucata" e qual foi o seu custo?

Quanto custam? ... e para que servem?



Alguns dos cerca de 7000! ogivas nucleares dos EUA em um depósito. Só neste depósito há material físsil suficiente para obliterar grande parte da humanidade.



AINDA HÁ DESEMPREGADOS!

Os sindicatos reclamam

(é preciso dar trabalho aos desempregados).

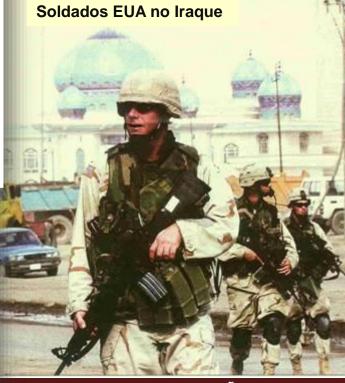
A economia reclama

(poderia produzir/ganhar mais).

O QUE FAZ O ESTADO?











Estes Americanos vão para o trabalho no Afganistão...

AQUELES QUE NÃO ESTÃO CONNOSCO ESTÃO CONTRA NÓS





O INIMIGO É PERIGOSO

(são precisas armas cada vez mais sofisticadas)



A CIDADE JAPONESA DE NAGASAKI DEPOIS DO BOMBARDEAMENTO ATÔMICO EM 1945



O CAMPO DE REFUGIADOS DE JABALYA NA PALESTINA DESTRUÍDO PELOS ISRAELITAS EM 2014



DRESDE 1945

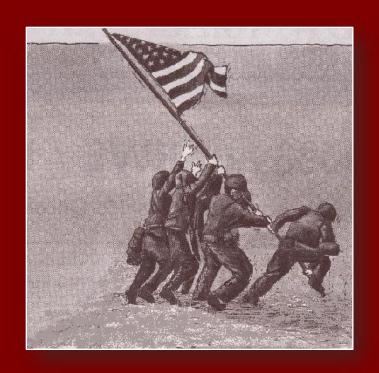




AS VÍTIMAS DA GUERRA

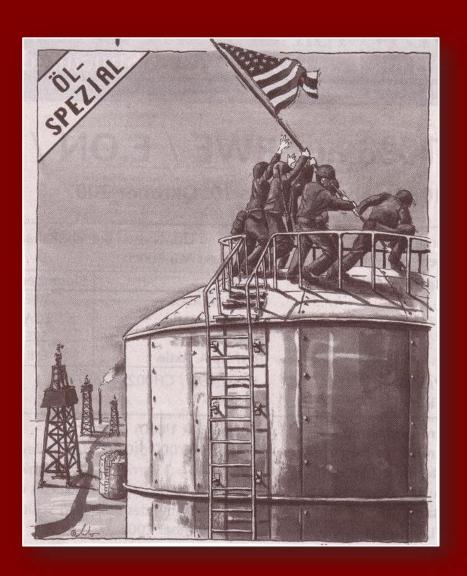


ALEMANHA 1945



LA GUERRA

O objetivo oficial da guerra: para trazer liberdade e democracia no estilo americano



A realidade.....

CADA ANO NO MUNDO GASTA-SE

2.00.000.000.000 (+ de dos mil bilhões) de \$ para o armamento e a defesa

(ESTE DINHEIRO SERIA SUFICIENTE PARA DAR DE COMER A TODOS OS POBRES DO PLANETA)



Desperdício de enormes forças produtivas, o militarismo representa para a classe capitalista um investimento indispensável no plano econômico e o melhor suporte para a dominação de classe no plano social e político.

Rosa Luxemburg

OS DESEMPREGADOS EM 2013

MUNDO : mas de 200.000.000

EUROPA : 25.000.000

ALEMANHA: 3.000.000

SUIÇA : 150.000 - 300.000

MÉDIA:

5 - 10 % dos trabalhadores



O SISTEMA ECONÔMICO E AS ALTERNATIVAS

FIM 2ª PARTE

O SISTEMA ECONÔMICO ATUAL E AS ALTERNATIVAS

3ª PARTE

AS ALTERNATIVAS



Armazém cheio de raviolis por vender

O PROPRIETÁRIO ESPERA PODER VENDER OS SEUS RAVIOLIS ANTES DO PRAZO DE VALIDADE

Mas os desempregados não têm dinheiro para comprar os raviolis.

OS
DESEMPREGADOS
NÃO TÊM DINHEIRO
POR ISSO ROUBAM
OS RAVIOLIS DE
QUE PRECISAM

O ESTADO, garante da propriedade privada, deve ajudar o proprietário a defender os seus raviolis.



O ESTADO delega esta tarefa ao seu braço armado: a polícia e o exército.









Chega a polícia !



Mas desta vez ganham os trabalhadores e os desempregados









O exército estrangeiro chamado pelo ESTADO para ajudar é posto em fuga pela população.

(como no Vietnã)

O povo utiliza terríveis armas biológicas



Agora ninguém pode impedir as pessoas de levar os raviolis...

(... e também de levar a fábrica de raviolis, a de automóveis e... O ESTADO)



Agora todo o mundo pode levar raviolis, mas.....

.....após alguns dias, o armazém de raviolis está vazia!

O que facer?

O povo ganhou (como no Vietnã) e se apropria da fábrica de raviolis, da fábrica de automóveis e de todos os outros meios de produção de bens e serviços, da terra e também do Estado.

A propriedade privada e a apropriação da mais-valia já não existem.

No entanto, no início, devemos proceder por etapas, ou seja, com uma economia mista. Exemplo: as democracias da Europa do Norte.

A propriedade coletiva da terra e dos meios de produção.

A distribuição equitativa do trabalho necessário para satisfazer todas as necessidades de todo o mundo.

A economia planificada.

(A apropriação da mais-valia já não existe. No entanto, a economia planejada é apenas um primeiro passo para a construção da sociedade socialista e a criação do homem novo, capaz de fazer suas próprias escolhas autonomamente. O Estado de hoje não serve mais.)

Agora a fábrica de raviolis pertence a TODO O MUNDO.

O povo venceu e se apropria da fábrica de raviolis e dos outros meios de produção de bens e serviços, da terra e do Estado. A propriedade privada e a apropriação da mais-valia não existem mais.

(Contudo, devemos proceder por fases, com um período de transição de economia mista. Exemplo: as democracias da Europa do Norte.)



A assembleia dos trabalhadores encarrega um grupo de pessoas (o comitê) de:

- levantar as necessidades da população
- estabelecer um plano para a produção de bens e serviços necessários para satisfazer todas as necessidades da população (Exemplo: os planos de cinco anos da URSS. A produção de armemento e a guerra não são mais necessárias. O trabalho necessário é repartido por todos os trabalhadores disponíveis e com cerca de 2-3 dias de trabalho semanal é possível satisfazer todas as necesidades da população. O ser humano é mais livre).

Exercício

O que planificamos / gerimos hoje no nosso país?

A utilização do território, os hospitais, as finanças públicas, etc.

Qual a proporção entre setor público e privado?

Suiça: 15% público (o Estado e as empresas públicas) e 85% privado

URSS: 85% público e 15% privado

Economia mista – países democráticos da Europa do Norte



AS ALTERNATIVAS:

A cogestão.

O controle popular dos recursos e meios de produção.

O controle popular sobre a gestão da administração pública.

A ECONOMIA PLANIFICADA

NA VENEZUELA O POVO ESTÁ A TOMAR O CONTROLE DOS RECURSOS E MEIOS DE PRODUÇÃO



Cada um de acordo com as suas necessidades,

cada um de acordo com as suas habilidades.

Falso!

262

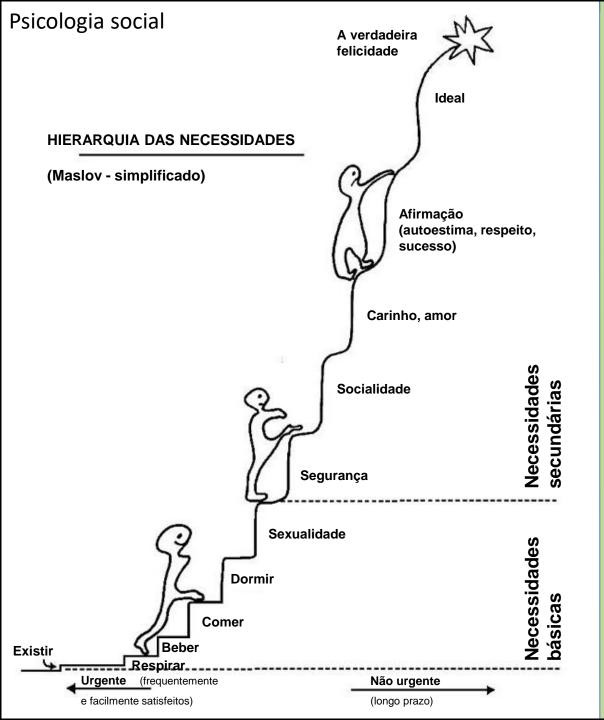
O trabalho necessário para satisfazer as necessidades de todos deve ser distribuído eqüitativamente por todos.



DISCUSSÃO:

O papel do Estado na economia planificada
A redução teórica e gradual do papel do Estado
Situação atual no nosso país
Situação atual no mundo
O justo equilíbrio
A guerra ainda é necessária?

Ainda há ricos e pobres?
Situação no seu país e no mundo
De quantas classes sociais é composta a sociedade?
Uma classe social: os trabalhadores
A ditadura do proletariado



O ser humano é dominado pelas suas próprias necessidades e necessidade de satisfazê-las. O desejo de satisfazer as suas próprias necessidades é o mecanismo de motivação de qualquer ação humana racional.

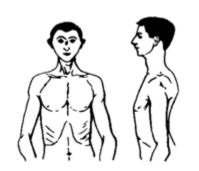
Na escala ao lado as necessidades humanas estão classificadas de acordo com a sua urgência, ou dependendo de quanto tempo um ser humano pode resistir sem satisfazer uma necessidade particular.

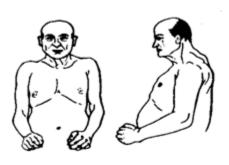
A incapacidade de satisfazer as necessidades básicas leva à morte. Deixar de cumprir os requisitos secundários leva à frustração, à depressão nervosa, a complexos, à exaustão, ao suicídio.

Quanto mais necessidades satisfeitas há maior mas mais transitória é a felicidade. A liberdade é a possibilidade (teórica) de decidir de forma independente, onde, quando e como satisfazer as suas necessidades.

Hoje em dia, o materialismo generalizado cria a ilusão de que as necessidades e a felicidade podem ser compradas.

Introvertido



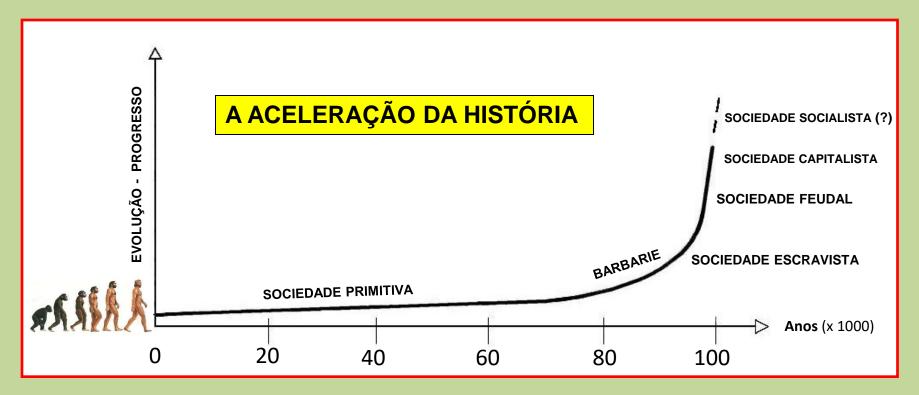


Extrovertido

Tendências	<u>magro</u>	Gordo
Forma de viver	idealista, vida excessivamente organizada	prático, natural, sem regras
Ritmo de vida	ritmo próprio	adapta-se às circunstâncias e aos outros
Modo de negociar,	de acordo com padrões fixos e predeterminados	adapta-se à situação
comportamento		
Modo de interpretar as coisa	s segundo a forma	segundo a cor
Atenção, concentração	difícil de distrair, concentra-se	fácil de distrair, muitas atividades paralelas
	em uma única atividade	
Sensibilidade	grande, dificilmente conciliável	pequena, concilia facilmente
Relações com os outros (poucos amigos mas bons)	desligado, frio grande calor humano mas superficial	facilidade de contacto,
Ritmo pessoal	rápido	lento
Fadiga	repentina	gradual
Filosofia, política	racionalista	pragmático
Forma extrema	esquizofênico	nevrótico

Aviso: Esta teoria é refutada por alguns investigadores modernos

Sociologie



SOCIEDADE PRIMITIVA

Desde há cerca de 100 mil anos até há cerca de 20.000 ano. Sociedade matriarcal e democrática. Uma classe social. Não há propriedade privada. Nomadismo e primeiros estabelecimentos.

BARBÁRIE

Sociedade de transição.
A propriedade privada é muito limitada.
Início do sedentarismo, da família tradicional e de uma hierarquia.
Pecuária.
A tribo é dominante.

SOCIEDADE ESCLAVAGISTA

Desde há 15,000 anos até há cerca de 1600 anos (Roma).
Patriarcal et peu Democrática.
Duas classes sociais.
Propriedade privada: a terra, os animais, os escravos.
Sedentarismo.
As grandes conquistas.
Dominam os grandes proprietários.

SOCIEDADE FEUDAL

Desde há cerca de 1600 anos até há 200 anos (Revolução Francesa). Sociedade patriarcal. Três classes sociais: nobres, burgueses, os plebeus. Sociedade oligárquica. É a propriedade privada da terra. Grandes conflitos para a aquisição de terras. Dominam os nobres.

SOCIEDADE CAPITALISTA

Existe há cerca de 200 anos. Sociedade patriarcal e parcialmente democrática.
Duas classes sociais: a burguesia e o proletariado.
Existe a propriedade privada da terra e os meios de produção, um Estado e grandes conflitos para a aquisição dos recursos.
Domina o capital.



FIM

É isto o nosso futuro?

Certamente que o professor é qualificado